



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ  
AVENÇA N.º 1209

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500

## DOSSIER UNIVERSIDADE DO ALGARVE AD — DE MAL COM FARO PARA BEM DO GOVERNO

### DEPOE O PRESIDENTE DA CÂMARA DE FARO, MARCIANO NOBRE

A PALAVRA burocracia é sinónimo português de muro, de obstáculo para o nosso desenvolvimento económico, cultural e social. A palavra centralismo será o de impedimento ao desenvolvimento das regiões. Assim vejamos: desde 28 de Março de 1979 a data que a lei 11/79 promulgou a criação da Universidade do Algarve, ainda não foi precedido a qualquer estudo técnico por parte da Assembleia da República, onde se discutiu a lei que fez aprovar a criação de tal Universidade. Uma pedra de silêncio

sufoa a voz de continuidade que deveria ter na Direcção Geral de Educação e Cultura e respectivos ministérios. No primeiro trimestre de 1979 publicava-se por canais saídos da responsabilidade do MEIC que em Outubro desse mesmo ano iniciou-se-iam as primeiras escolas do Ensino Superior de Curta

Duração (dinheiro não faltava do Banco Mundial) e entre elas as escolas superiores de Faro. No que concerne à nossa cidade a escola de Faro juntamente com a Escola Superior de Educação constituiria o Instituto Universitário pensando nos serviços que poderia prestar à região costeira do sul, onde, além da capacidade

por Teodomiro Neto

turística, existe uma grande concentração de indústrias processadoras de pescado.

INSTADOS pelos representantes da APU e do PS a comentar a atribuição de menos 60 000 contos ao município de Faro, do que a Lei 1/79 determina, os representantes da AD na assembleia deste concelho, não se manifestaram contra o corte imposto pelo governo de Sá Carneiro. O motivo dado como justifica-

ção foi o facto de não reconhecerem capacidade à Câmara Municipal (que é, por acaso, da AD) para gerir grandes verbas. Entretanto, o Plano de Actividades apresentado para discussão justificava que não se poderiam fazer 250 fogos para habitação, um parque de campismo, caminhos, águas e esgotos nas freguesias rurais, por faltar dinheiro.

Ante a contradição destas afirmações — não se faz por falta de dinheiro, não se dá dinheiro porque não se é capaz de fazer, — em tudo coincidentes com a política nacional da aliança PPD/CDS/PPM, os representantes da APU e do PS abandonaram a Assembleia que ficou sem «quorum» para decidir. Momentos antes a AD impedia a continuação da discussão, apresentando um requerimento.

## MUNDO FORA

### O TURISMO NA REPÚBLICA SOCIALISTA DA CECOSLOVÁQUIA

NOS últimos decénios registou-se no mundo inteiro um grande desenvolvimento turístico. Enquanto que em 1950 atravessaram as fronteiras de todos os países do mundo 25 milhões de turistas, em 1979 este número aumentou em 276 milhões. O turismo representa para alguns países uma das maiores fontes de receitas para o orçamento do Estado, maior do que outros sectores industriais. Por exemplo, na Austria, um quarto total das receitas da exportação têm a sua fonte precisamente no turismo. A receita do turismo na Espanha constitui cerca de 35% das receitas globais da exportação.

A República Socialista da Checoslováquia tem o seu lugar entre os primeiros dez países de maior volume e de maior tendência para o aumento do turismo estrangeiro. Da Checoslováquia, país com 15 milhões de habitantes, cerca de 10 milhões de cidadãos visitaram países estrangeiros em 1979. Os checoslovacos dedicaram ao turismo mais de 18% do seu tempo livre. Por outro lado a Checoslováquia foi visitada, em 1979, por cerca de 20 milhões de visitantes estrangeiros.

Segundo os dados estatísticos internacionais de 1979, da Checoslováquia saíram 66% de cidadãos, da RDA 42%, da Austria 43% e da França 44%. A Checoslováquia situa-se, à escala mundial, segundo o número de

(Conclui na 4.ª página)

## GRUPO DE AMIGOS DE PORTIMÃO ANIMA A CIDADE

O GRUPO de Amigos de Portimão (GAP) divulgou já o seu Plano de Actividades para 1980 com o qual se propõe inverter a marcha regressiva que as actividades desportivas e culturais têm vindo a conhecer na cidade de Portimão.

Tal tarefa, no entender do GAP, é necessária pois é paradoxal que Portimão, cidade em crescente expansão e desenvolvimento, tenha vindo, com o tempo, a definhando, na oferta de motivos para ocupação dos tempos livres dos cidadãos.

O GAP mostra-se disposto a intervir no urbanismo e ecologia, na música, artes plásticas, cinema, ensino, teatro, literatura, desporto, filatelia e numismática e na defesa do património histórico e cultural.

De destacar, das actividades para 1980, o Colóquio sobre Recursos Hídricos do Algarve, o apoio aos estudantes, as comemorações do IV Centenário de Camões, um seminário sobre Teixeira Gomes e a comemoração do Aniversário de «Gaibéus» de Alves Redol.

Para já e dado que em 24 de Junho é o dia de Portimão, o GAP promove uma exposição de desenho e pintura com o título «Um olhar sobre a cidade».

## TRIBUNA LIVRE

# RAMALHO E ANES GANHOU A «VASA» QUE SÁ CARNEIRO JOGOU EM ESTRASBURGO

por Encarnação Viegas

SE a última quinzena política de Abril foi dominada pela discussão, na Assembleia da República, das leis do Orçamento e do Plano, debate que haveria de prolongar-se pelos primeiros dias de Maio para que a maioria da Aliança Democrática pudesse ressarir-se do desaire sofrido na votação do diploma, através do qual pretendia alterar as disposições vigentes, relativas ao recenseamento eleitoral, outros factos de não menor importância decorreram naquele período, bem susceptíveis de vir a definir, num futuro a médio prazo, os rumos a seguir por este País, não só no domínio

das relações exteriores, como nos próprios comportamentos a perfilhar no plano interno.

A avaliar por tais eventos, aparentemente discretos porque decorreram fora dos limites geográficos do País, não parece, com efeito, destruída de lógica, a tese de que a coligação governamental, procurando colocar na ribalta da cena política, as perspectivas que se abrem às diversas candidaturas presidenciais — previsíveis ou confirmadas — não pretende se não, afastar estrategicamente as atenções das eleições legislativas, terreno onde não parece mover-se tão segura de si, pelo menos no tocante à dimensão do êxito ou seja, à reafirmação de uma maioria absoluta que, alguns sintomas de descontentamento, mesmo em áreas que lhe são próximas, parecem comprometer.

Só à luz dessa óptica se compreende que, sendo as presidenciais em data posterior ao sufrágio para o Parlamento, se procure reacender, nestes últimos tempos, os antagonismos existentes na sociedade portuguesa, nomeadamente o que opõe o primeiro-ministro Sá Carneiro ao actual Presidente da República e que o primeiro, inclusivamente, venceu de forma indirecta mas real, na recente deslocação a Estrasburgo para falar no Conselho da Europa a quem reafirmou a sua opção pela intransigência, em nítido contraste com as linhas de força do pensamento político de Eanes em matéria de política externa e por este reasumida em Cabo Verde ao advo-

(Conclui na 3.ª página)

## IV CENTENÁRIO DE CAMÕES OS RICOS E OS POBRES N' OS LUSÍADAS

DISSEMOS no nosso artigo anterior que «Os Lusíadas» são a poesia social, o lado político de Luís de Camões. Nesse caso (dirá o leitor), há-de haver uma decidida tomada de posição no que toca ao desnível das classes sociais em Portugal, quando uns tinham tudo e outros nada.

Quanto ao lado político, está ele bem patente, sobretudo no Canto VII. O lado social, embora esparso por todo o poema épico, é nas oitavas que intitulou «Ao desconcerto do mundo» que aparece com toda a nitidez, para não deixar quaisquer dúvidas sobre a favor de quem é o Poeta. Entretanto pode perguntar-se o seguinte: porque não ataca Camões, n' «Os Lusíadas», mais a fundo os grandes, em vez de estar sempre a tecer encómios à sua valentia, espírito de sacrifício, etc? A resposta é esta: a missão da poesia épica é para Camões, conforme mostramos, enaltecer os feitos sobre-humanos e não descer a actos indignos e mesquinhos. Os perversos e os falsos tiveram assim muita sorte, porque Camões bem os viu e assinalou e não lhes perdoou, tendo também passado pelo poema alguns quase de sua invenção ou da mitologia, só que «outro valor mais alto» o preocupava.

Nunca é de mais insistir que Luís de Camões foi tudo menos acomodaticio elouvaminheiro. A sua vida triste de revoltado aí está nos seus sonetos e canções o prová-lo, trazida da verdade até à arte. Quanto a lisonja, tudo o que de honroso atribuiu aos chefes foi em liberdade de critério e

## Assembleia Municipal de Silves

REUNIU a Assembleia Municipal de Silves, a qual tomou entre outras as seguintes deliberações: instalação de um lar de estudantes em Silves; aquisição da casa onde em São Bartolomeu de Messines nasceu João de Deus no sentido de a transformar em Museu; necessidade da criação de um posto médico em Tunes-Gare e da passagem desta localidade a freguesia e cedência de terrenos pelo Município para habitação social em regime de cooperativa em Pêra, São Bartolomeu de Messines e Silves.

por Elviro Rocha Gomes

não por deferência profissional, como um cronista do reino, tendo censurado D. Sebastião no canto IX, estrofe 26 e D. Manuel no canto X, estrofe 23.

Era demasiado orgulhoso para se deixar encandear pelo brilho do ouro e verberava nos outros a avidez da riqueza, embora não fosse essa condenação, como se sabe, o tema d'«Os Lusíadas». Esse tema foi o descobrimento do caminho marítimo para a Índia em 1498 — a inaudita iniciativa dum povo pobre que morava à esquinha da Europa, com vista para o mar, e que, por essa circunstância, era obrigado a contemplar o imenso Atlântico cada manhã que abria as janelas da sua curiosidade e ambição.

«Pois queres ser rico e poderoso como certos senhores que tu conheces e ao pé dos quais não és ninguém?» — parecia o oceano estar permanentemente a dizer numa voz grosseira e desafiadora. — «É só meteres-te a caminho e pronto. Resolves logo a tua vida. Se tens mulher e filhos, quando voltares já todos deixarão de passar fome em casa, ela passará a vestir co-

(Conclui na 4.ª página)



## SILVES Câmara Municipal toma reversão de propriedade à Isotal

A SOCIEDADE Imobiliária do Sotavento do Algarve, Lda. — Isotal, comprou em hasta pública em Fevereiro de 1971 à Câmara de Silves, dois lotes de terreno, em Armação de Pêra, com 14 670 m2 por mil e oitocentos contos, para instalar um complexo turístico.

Da escritura de venda consta que a Isotal teria um prazo de 4 anos para a conclusão do empreendimento, o que não veio a acontecer. Ainda da escritura consta que os referidos terrenos reverteriam para a Câmara caso esta cláusula não fosse cumprida, sem que para isso a Câmara tivesse que pagar qualquer indemnização.

Em Março de 79, em deliberação, a Câmara decide tomar a reversão da propriedade. Por contingências diversas, esta deliberação não foi cumprida efectivamente. Perante isto, em reunião extraordinária, o actual executivo de Silves deliberou ratificar a anterior deliberação e accionar os mecanismos legais de forma a que os terrenos voltem à posse da Câmara.

## PS contra a burocracia no Registo Civil de Olhão

OS representantes socialistas, na Assembleia Municipal de Olhão apresentaram uma proposta no sentido de que a respectiva Câmara Municipal efectue as diligências necessárias para que seja ultrapassada a situação burocrática existente e autorizados os residentes em Olhão a registarem os filhos na Conservatória local do Registo Civil, embora, por questões de assistência médica, tenham de continuar a nascer no Hospital de Faro.

**A saúde é a maior riqueza**

**O TABACO**

Muito temos insistido no tema do tabaco. O tabaco é uma das substâncias mais utilizadas pelo homem, para sustentar o próprio vício, mas que, na prática, conduz a estados depressivos, secção da garganta, tosse, intoxicações e a doenças que podem vir a ser mortais. Muita gente, usa e abusa do tabaco.

No seu próprio interesse, abandone o vício de fumar. É mais fácil que a primeira vista parece. É uma questão de vontade e auto-domínio. Experimente!

### As Lástimas

#### continuam a apresentar «É Festa é Festa, ó Zé!»

Depois da primeira série de espectáculos, interrompida para apresentar um «show» especial para um «meeting» internacional da Nestlé, a pedido desta, AS LÁSTIMAS — Grupo de Teatro dos Trabalhadores do Hotel da Balaia, apresentam novamente a 23, 24 e 25 de Maio, pelas 22 h., a fantasia-musical «É FESTA É FESTA, Ó ZÉ!».

Espectáculo nos moldes da revista portuguesa, «É FESTA É FESTA, Ó ZÉ!» é a mais conseguida realização de quantas este Grupo apresentou.

A graça leve e irreverente, a beleza do guarda-roupa, a música melódica e a harmonia das luzes, são os principais factores que fizeram cair a peça no agrado do público. Sem esquecer a dignidade com que foram teatralizados belos versos de Camões com o episódio da «Formosíssima Maria».

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1209 — 23-5-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE LAGOS

### Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção de Divórcio Litigioso n.º 65/76, pendente neste Tribunal Judicial de Lagos que João Rodrigues Montes casado, comerciante, residente em Lagos move contra LYDIA MALDONADO, dona de casa, com última residência conhecida em Elizabeth — Nova Jersey, Estados Unidos da América do Norte, é esta Ré, citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a DILAÇÃO DE TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob pena de vir a ser condenada no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos.

Lagos, 17-4-80.

O Juiz de Direito

Joaquim José de Sousa Dinis

O Escrivão-Adjunto

Manuel I. Mestre Mendes  
1601

### Vende-se Traineiras

Prontas a pescar.

Resposta a este jornal ao n.º 1479.

### GANHE MILHARES DE PESETAS

Pago por Firmas espanholas em troca de trabalho fácil executado em casa.

Envie 50\$00 a Arbis, Apartado 85 — 2901 Setúbal — Codex, 1605

### Teatro em Portimão

Na sala do Glória ou Morte, em Portimão, o Grupo de Teatro Caetano José Pereira, prossegue a representação do espectáculo constituido pelas peças «O jantar do Comissário», de Carlos Coutinho e a revista popular «Querias... mas não apanhas», original de Albertino Mestre.

Entretanto está marcado para o dia 24, também naquela cidade, no Boa Esperança e pelo grupo cénico desta agremiação as peças «O tio Simplício», de Almeida Garrett e «As duas gatas», de Celestiano Rosa.

### IV Congresso Nacional de Arqueologia

Sob a presidência do Secretário de Estado da Cultura principiou na 2.ª feira, na Assembleia Distrital de Faro, o IV Congresso Nacional de Arqueologia, cujos trabalhos se prolongam até domingo. Participam 400 arqueólogos portugueses, espanhóis, marroquinos, franceses, italianos, ingleses e alemães, sendo apresentada uma centena e meia de comunicações, o que define bem do alto interesse científico e cultural desta realização do Centro de História das Universidades de Lisboa.

No próximo número «Jornal do Algarve» dará ao evento o merecido destaque.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1209 — 23-5-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTONIO

### Anúncio

Na Falência Ordinária n.º 22/72, da SOPOMAR — Sociedade de Mármore Portu-gueses, Lda., com sede em Vila Real de Santo António, correm éditos de OITO DIAS, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e aquela falida para, no prazo de CINCO DIAS posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo Administrador Sr. Dr. António da Cruz Barata, advogado, residente em Vila Real de Santo António.

Vila Real de Santo António, 14 de Maio de 1980.

O Escrivão de Direito,

a) João Manuel Bonança  
Luísa

VERIFIQUEI :

O Juiz de Direito,

a) António Alberto Saraiva  
Coelho 1616

cienta

### CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a realizar em FARO e PORTIMÃO

- TÉCNICAS DE VENDA — 15 horas  
FARO: 26/5 a 31/5  
PORTIMÃO: 31/5 a 1/6
- APERFEIÇOAMENTO DE SECRETARIA-DO — 12 Horas  
FARO: 26/5 31/5  
Monitor: Dr. OLIVEIRA RAMOS
  - ◆ Economista pela Universidade Técnica de Lisboa
  - ◆ Especialista em Direcção Comercial e Marketing

LIMITE DE INSCRIÇÕES: 20 ELEMENTOS  
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

das 9 às 18 horas para o telefone 28773 ou para a Rua General Teófilo da Trindade, n.º 11-2.º Dto., em Faro.

USE DA NOSSA EFICIÊNCIA  
VALORIZE-SE PROFISSIONALMENTE  
CONTACTE NOS AINDA HOJE!



ESCRITÓRIOS CIENTA  
AGRES: Rua do Brum, 29  
Ponte D'Agua, 5, Lagos  
ALGARVE: Edifício do Hotel Garbe  
Agrupação de Pina  
Tel: 541878 - Telex 31285  
INGLATERRA: 89, Willfield Way  
London N.W. 11  
Tottenham House 5th Floor  
130 Finchch Street  
London EC2M 6DZ  
USUBIA: Av. Miguel Bombarda, 21, 4.º D. e. Esq.  
R. V. Di. Tel. 548450-548022-548441-548373  
MADEIRA: Rua dos Anjos, 5.º C.º Funchal  
MEMBRO DA A.P.P. Associação Portuguesa de Propriedades e Contabilistas

# AGENDA

## Farmácias Cinemas

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; domingo, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre e quinta-feira, Crespo Santos.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

## Televisão

ESPANHOLA

Hoje, às 13 e 30, Gente hoy; às 14 e 30, Cosas; às 18, Banner y Flapi; às 23 e 25, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20 e 30, El dinero de todos; às 20 e 45, Teatro breve e às 21 e 20, Ding-Dong.

Amanhã, às 11 e 05, Animales, animales, animales; às 11 e 30, 003 y Medio; às 12 e 15, El mundo de la musica; às 13, Parlamento; às 14 e 30, El osito Mischa; às 15, Primera sesion: «Tintim y El Lago de los Tiburones»; às 16 e 30, Aplauso; às 18 e 30, Los Angeles de Charlie; às 10 e 30, Informe semanal e às 20 e 50, Sábado Cine: «El Mundo entre doce Cuerdas».

Domingo, às 10, Gente joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 13, Siete dias; às 14 e 15, El hombre y la tierra; às 14 e 50, La casa de la pradera; às 15 e 45, Fantastico 80; às 17 e 15, La batalla de los planetas; às 17 e 45, 625 Lineas; às 18 e 50, Largometraje: «Terror en el Museu de Cera» e às 21, Estudio I: «Gabriela y sus Maridos».

## Trespasa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.

Motivo: Mudança de Ramo.  
1627

## Lotas

De 7 a 17 de Maio

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:

Princesa Guadiana	1 065 000\$00
Virgem do Sul	476 710\$00
Lestia	377 720\$00
Carmem Maria	202 500\$00
Biscaia	111 690\$00
Flor do Sul	83 500\$00
Mercedes	70 600\$00
Mar Peixe	38 400\$00
Mira Mar	23 000\$00
Total	2 449 120\$00

De 9 a 17 de Maio

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Cidade Benguela	558 340\$00
Maria Rosa	351 360\$00
Restauração	292 770\$00
Amazona	290 480\$00
Pérola Algarvia	132 410\$00
Fátima Cristina	126 220\$00
Rio Odriel	122 600\$00
Vinita	116 400\$00
Nova Clarinha	111 850\$00
Princesa do Sul	97 430\$00
Conservadora	97 200\$00
Costa Azul	93 950\$00
N. S. Piedade	89 100\$00
Ponta do Lador	85 600\$00
Estrela do Sul	66 510\$00
Alecrim	62 790\$00
Infante	55 580\$00
Liberta	26 100\$00
Norte	25 900\$00
Alercial	16 100\$00
Total	2 818 690\$00

## NA EMERGÊNCIA



BOMBEIROS VOLUNTARIOS  
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Vende-se

Propriedade com cerca de 30 hectares com amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras na região de Paderne, servida por estradas alcatroadas. Contactar telef. 67172 de Paderne.

1618

## Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º  
Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António.

1178

## Informação

A firma PENA & MADEIRA, com sede na Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 84-86, em Vila Real de Santo António, informa os seus dignos clientes e o público em geral de que vai abrir muito brevemente em MONTE GORDO a sua filial de:

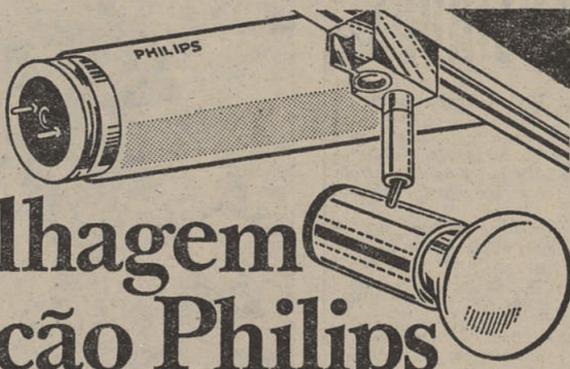
Mobílias de Quarto, Mobílias de Casa de Jantar, Sofás, Estantes Diversas, Electrodomésticos e ainda Materials de Construção (Azulejos, Louças Sanitárias, Torneiras, etc.)

Rua das Areias

Junto à Igreja)

1598

# Lâmpadas e toda a aparelhagem de iluminação Philips



Estabelecimento

jomeluz



COMÉRCIO DE ARTIGOS ELÉCTRICOS, LDA.

Rua Dr. Justino Cúmano, 13  
Telefone 24432 - 24021 - 26018  
8000 FARO

Visite as  
NOVAS INSTALAÇÕES

**RAUL RIBEIRO DOS SANTOS****MÉDICO CIRURGIÃO**Consultas às 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> feiras  
a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 28698

**Dossier Universidade do Algarve**

(Conclusão da 1.ª página)

sicamente nada de nada. Há planos. Há perspectivas. Há vontades. Acima de tudo há a necessidade urgente do arranque porque há uma juventude sem condições económicas que vai adiar, senão anular, a sua vontade, a sua vocação, os seus projectos, que Lisboa, Almada, Coimbra ou mesmo Évora são para os outros. E o Algarve, continuará minguado da inteligência dessa maior parte dos seus filhos.

Por isso fomos Vila-a-Dentro perguntar ao presidente da Câmara Municipal de Faro, eng. Marciano Nobre, autoridade autárquica com responsabilidade, também, no futuro desse projecto. E perguntámos:

— Sr. Presidente como se encontra o projecto de arquitectura e engenharia para o Instituto Politécnico de Faro? Prevê-se um arranque breve para que entre em funcionamento pleno no ano lectivo de 1982/83?

— Pelo que sabemos está aprovado o ante projecto das instalações e em elaboração projectos definitivos respectivos porque os terrenos necessários para a sua implantação já foram adquiridos e na sua grande maioria com a colaboração da Câmara de Faro. Estamos pensando que o programa possa ser cumprido.

— Dados não podemos avançar. Por enquanto nada podemos afirmar nem confirmar.

— Há um vazio neste avançar de decisões?

— Creio que sim; prefiro a sinceridade!

— No entanto podemos concretizar que há projectos e estudos?

— Sim, por enquanto estamos nesse plano.

— Poderia avançar o local dos terrenos a implantar o Instituto Politécnico?

— A localização dos terrenos adquiridos para a implantação do I. P., situa-se entre a Estrada da Penha e a futura avenida Hayward. Assim como todo o complexo desportivo.

— Será o Instituto Politécnico a criar o condicionamento do elaborado na velha promessa de regime corporativo dos anos 69/70, a que critérios de políticas conjunturais haviam marginalizado, ou é já numa perspectiva técnica e global das nossas necessidades presentes?

— Penso que a ideia do I. P. era a de formar cursos médios. Esses cursos não vieram, pena. Se assim não tivesse acontecido as nossas bases de ensino estariam hoje mais enraizadas e poderíamos orientar os nossos estudos e ensino numa vocação às nossas necessidades.

— Repare que a nossa Província é uma região de empregados de café. Serviços de bandeja!

— Não é mais do que um alerta, sr. presidente, e uma confirmação do que há tanto dizemos. A nossa juventude não tem protecção à continuidade da sua formação profissional. E por tal incuria, uma verdadeira frustração profissional com todas as consequências à vida social e económica dos Algarvios, e do Algarve pelo desvio dessa vocação às nossas reais necessidades.

— Sem dúvida. E suponho que a criação do Instituto Politécnico será uma grande ajuda e incentivo para a formação de técnicos especializados nos sectores mais carecidos da Província. E penso que a execução desse plano não irá prejudicar de qualquer modo, nem em tempo, a frequência indispensável à Universidade do Algarve.

— Quer dizer que o Instituto Politécnico não será um tapa-olhos aos algarvios que aspiram a sua prometida Universidade?

— Não será; nisso está o sr. empenhado e o Jornal do Algarve. Há muita gente. Forçamos a criação de uma Lei.

O eng. Marciano Nobre não descarta do seu cargo e num arre-

**Móveis**

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro, n.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António — Telef. 44138.

Orçamento Grátis.

VISITE-NOS 1341

mato convincente, de braços caídos sobre o espaldar da poltrona, sem o vigor de exultação, afirma: — Iremos com a força de todos!

— Já que temos o cabelo na massa, diga-nos sr. presidente: Há já planos e local para a instalação definitiva do Complexo Universitário?

— Faro, como todos nós sabemos, é uma cidade limitada e espartilhada. Pensamos que o local assente para a futura Universidade depende bastante do plano urbanístico da cidade. Teremos que ter em conta que essa será uma zona acastelada, com um ambiente próprio, calmo, de não poluição sonora e que esteja de paredes meias com uma zona de vivência que lhe seja permitido o seu normal funcionamento.

— A Comissão Instaladora da Universidade do Algarve prestou contas à população de Faro há pouco tempo. As razões das suas dificuldades em prosseguir as suas funções e de um adiamento da instalação da universidade. Como autoridade comprometida, tem a Câmara de Faro posto as suas disponibilidades à citada Comissão Instaladora?

— Nesse sentido temos dado o máximo incentivo à Comissão Instaladora. Pusemos à disposição da C. I. instalações dentro da própria Câmara que poderiam ser utilizadas dentro das horas do expediente; como é óbvio, limitadas.

— Os Centros de Apoio das faculdades de Faro, pela função de embrião do ensino superior na nossa cidade e como esforço dos tempos de ensino aos estudantes trabalhadores, estão com mandato de despejo nas instalações que ocupam na Avenida 5 de Outubro. Concretamente que se passa, sr. Presidente?

— Bem de verdade não é a Câmara Municipal de Faro que necessita desse imóvel (se bem que pertença à Câmara) mas sim a Federação dos Municípios quem no-lo solicitou. Pelas necessidades apresentadas pela Federação tornou-se indispensável essa mudança para outro local. Já foram discutidas algumas propostas da nossa parte e com alguma recusa da parte do Centro.

— Então, sr. presidente, que sorte para o Centro de Apoio?

— Posso-lhe garantir que o Centro de Apoio não será desalojado da 5 de Outubro enquanto não encontrarmos uma solução viável, um consenso.

— Como todos sabemos pelo Orçamento Geral do Estado o governo desviou cerca de 25 milhões de contos às autarquias do país, não sendo assim respeitada a Lei das Finanças Locais. Unicamente, como presidente da Câmara de Faro, perguntamos como é esta Câmara afectada na concretização dos seus problemas e compromissos, pelas circunstâncias do desvio dessa verba (cerca de 70 000 contos)?

— Pois... deixe lá ver. O eng. Marciano Nobre pondera. Toma um raciocínio de aplicação e responde-nos esclarecido como quem resolve uma equação, encontra uma solução subjectiva para aplicação colectiva-partidária.

— Não será propriamente um desvio. O governo chama a si verbas que muitas vezes se escapam ao nosso manejo de gestão autárquica. Estou seguro que se a nossa capacidade de gestão se afirmar, se concretizar, do plano ao executivo, então iremos procurar capital para as nossas faltas, com a facilidade com que dispomos (que não será difícil visto o baixo juro com que estamos salvaguardados) e para o próximo ano, mediante a nossa capacidade, exigiremos a integridade da lei das Finanças Locais se tanto for necessário.

— Herdámos 30 000 contos da anterior gerência — informa o secretário.

— Quer dizer que o mandato socialista não teve capacidade em gerir tal verba?

— Não, pelo contrário, os projectos e obras encomendadas não se prontificaram até à data do mandato que terminou em Dezembro último.

**P. Pereira Coutinho Advogado**

Largo de S. Francisco, 32

FARO — Telef. 22 89 4

1422

**TRIBUNA LIVRE**

(Conclusão da 1.ª página)

gar a via do diálogo e de entendimento entre as pequenas nações, como forma de salvaguardar a paz no Mundo.

«A conciliação não nos levará a resultado algum» disse o chefe do Governo português, em reforço das posições da Casa Branca que parecem apontar para uma «linha dura» com a qual os países do Ocidente europeu não se mostram muito dispostos a comprometer-se.

Apostando, assim, de forma tão inequívoca, na acção externa de Jimmy Carter — «Washington precisa mais de apoios do que de críticas dos seus aliados» — Sá Carneiro procura contrariar as teses eanistas e, simultaneamente, reduzir por sobreposição a influência de que o Presidente da República inegavelmente usufrui nos Estados Unidos onde se reconhece e valoriza o papel por ele desempenhado no desenvolvimento das relações Europa-Africa e, sobretudo, o contributo para o desaniviamiento entre os países africanos e as nações de outros continentes, situadas fora da zona de influência de Moscovo.

Porque havia, ainda, outras cartas para jogar, Ramalho Eanes, aceitando este desafio, mostrou que tinha, igualmente, «trunfos» bastante fortes. E, deste modo, regressado a Lisboa, logo se apressou a pô-los sobre a mesa, manifestando ao Presidente americano a sua solidariedade. E o acolhimento dispensado a tal atitude nos meios oficiais norte americanos, deixam, claramente entender que ganhou a «vasa».

Já nos últimos dias da passada semana, o influente «Washington Post», tido como bem informado relativamente às opções da Casa Branca, ao equacionar a situação política em Portugal, não deixou de sublinhar os propósitos de Sá Carneiro, de manter um

clima emocional durante a fase pré-eleitoral que o levava aos confrontos com o Presidente da República e com o Conselho da Revolução. O tom de crítica adoptado por aquele jornal, em relação ao Primeiro-Ministro parece permitir a ilação de que a gratidão não está nos seus processos e que as palavras proferidas em Estrasburgo, tiveram escasso efeito, do outro lado do Atlântico. E nem sequer a tentativa de Sá Carneiro para se apossar de uma linha política africana, desde a primeira hora proposta e seguida por Ramalho Eanes, foi «razão» suficiente para despertar nos círculos oficiais dos EUA, qualquer referência ou objecção.

Torna-se, assim evidente que, sem esquecer o significado das legislativas, cujos resultados podem mudar por completo os horizontes políticos portugueses, mister se torna compreender a importância das «presidenciais», no quadro que, actualmente, se desenrola. O facto aliás, não escapou, como se vê, às próprias análises da Aliança Democrática, a avaliar pela sua preocupação em obscurecer a imagem de Ramalho Eanes, apresentando o seu candidato com grande celeridade e antecipação, na esperança de envolver outras forças políticas num despique, susceptível de as «descentrar», relativamente ao primeiro acto eleitoral.

Neste campo, porém, Ramalho Eanes continua a não querer jogar e mantém-se imperturbavelmente sereno, sem dizer sim ou não, à recandidatura, enquanto os socialistas (talvez os mais temidos pela coligação) também se não deixam arrastar e ignoraram o repto, embora internamente sejam vivos os debates com vista à definição do perfil de um candidato — que uma facção propõe seja Ramalho Eanes enquanto outra, opta por uma individualidade civil.

Os próximos dias podem ser de novidades. Depois, esperemos pelo Outono para ver, se efectivamente «não é por muito madrugar que se amanhece mais cedo».

**APARTAMENTO**

Em Faro, vende particular, novo, 4 assoalhadas, 2 casas de banho, marquise. Pronto a habitar.

Trata telef. 72149 — Olhão. 1621

**calos?**  
**CALICIDA INDIANO**  
alívio seguro  
AVENIDA DAS FARMÁCIAS


**Tal pai Tal filho.**

A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tração às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.  
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4  
8000 FARO

**Notariado Português**  
**Cartório Notarial de Vila Real de Santo António****JUSTIFICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 9 de Maio corrente, lavrada de fls. 94 a 96 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º A-126 deste Cartório, a sociedade «Edmundo da Costa Parente, Lda.», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Avenida dos Bombeiros Voluntários, 39, 11.º dt.º em Algés, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras, se declarou dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de uma parcela de terreno, para construção urbana, com a área de 246 m<sup>2</sup>, situada na Rua Oliveira Martins, desta Vila, freguesia e concelho, a confrontar do norte com Domingos Francisco Palma, sul com João do Carmo Vieira, nascente com a dita Rua e do poente com Manuel Francisco Teixeira, sem descrição própria na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António mas é formada em parte pelo prédio ali descrito sob o n.º 2 685 a fls. 14 do Livro B-8 e por parte ainda não descrita e omissa na matriz dada a sua natureza, nos termos do regra 4.ª do art.º 144 do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola e a que atribui o valor de 750 000\$00; Que a referida parcela de terreno foi adquirida pela ci-

tada sociedade a Maria José Lopes Morgado, solteira, maior, residente em Vila Real de Santo António, por escritura outorgada em 17 de Outubro do ano findo, lavrada de fls. 62 v.º a 64 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-1 do Cartório Notarial de Castro Marim, pelo preço de 750 000\$00;

Que, por sua vez, a mencionada Maria José Lopes Morgado havia adquirido pelo preço de 7 000\$00, a mencionada parcela de terreno, a Domingos Francisco Palma e mulher Antónia Martins Palma, casados sob o regime de comunhão geral de bens, e residentes em Vila Real de Santo António, por escritura outorgada em 11 de Março de 1954, lavrada de fls. 17 a 18 do livro de notas para actos e contratos entre vivos n.º 227-A deste Cartório;

Que, ainda por sua vez, o mencionado Domingos Francisco Palma havia adquirido a indicada parcela de terreno, a Beatriz do Rosário, solteira, maior, residente em Vila Real de Santo António, por contrato verbal há mais de quarenta anos;

Que, finalmente, a citada Beatriz do Rosário, adquiriu à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, 212 m<sup>2</sup> de terreno, onde mais tarde mandou construir um prédio urbano com a área de 132 m<sup>2</sup>;

Que a mencionada Beatriz do Rosário vinha também possuindo, há mais de quarenta anos, em seu próprio nome e sem oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceu pública, pacífica, inequívoca e de boa fé, uma parcela de terreno com a área de 166 m<sup>2</sup>, pelo que a adquiriu por usucapião;

Que a parcela de terreno com a área de 246 m<sup>2</sup> da sociedade justificante é precisamente formada pelo terreno com a área de 166 m<sup>2</sup> adquirido por usucapião pela referida Beatriz do Rosário e por oitenta m<sup>2</sup> do terreno adquirido pela mesma Beatriz do Rosário à Câmara Municipal desta Vila com a área de 212 m<sup>2</sup>, o qual se encontra inscrito na aludida Conservatória, em nome da dita Beatriz do Rosário pela inscrição n.º 1 375 a fls. 121 do Livro F-3;

Que, assim, não tem a sociedade justificante, dada a forma destas últimas aquisições, títulos que lhe permita proceder ao registo na mencionada Conservatória em seu nome da aludida parcela de terreno.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, nove de Maio de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Manuel Clemente 1591

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMAO

**A ORTENCO tem para venda**

Andares de 3 e 4 assoalhadas em Monte Gordo e Vila Real de Santo António. Vendas em Cacela, Manta Rota e Aldeia Nova. Terrenos em Altura, Alagoa e Luz de Tavira, junto a praia. Antes de comprar ou vender contacte-nos: Rua do Brasil, 59 — Vila Real de Santo António — telefone 44140. 1579

# Novas de Alegria

É

Um novo programa de rádio para si  
Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

1433

## IV Centenário de Camões

(Conclusão da 1.ª página)

mo as fidalgas, os pequenos deixarão de andar descalços e tu, em vez de seres o eterno criado dos ricos, passarás a ter criados, pois então! Se és solteiro, podes voltar rico e casar com uma condessa, andal! Põe-te a cavalo no meu dorso que eu te levarei até onde há jóias e pedrarias e ouro que constituirão a tua independência. Com o dinheiro que acumulares até conseguirás deixar de trabalhar para o resto de teus dias.

— Mas isso tira toda a poesia à facanha das descobertas... — pensáras.

Vejo que estás pensando, leitor, em moldes clássicos e românticos, quando os poetas não chamavam às coisas pelos seus nomes e envolviam o amor da dama e da pátria num idealismo que os tornava transcendentais; daí o distanciamento platónico das damas — no caso do amor — e o tão proclamado desejo de estender a fé e o império que ardia no peito impoluto dos descendentes de Luso.

Camões não aprofundou os motivos terra-a-terra que teriam levado os nautas tão longe, os quais são os mesmos que levam os emigrantes a procurar trabalho em países de língua e costumes, a si estranhos. Deixou isso aos historiadores e sociólogos. Para ele, poeta, bastava-lhe o arrojo, o acto heróico em si. Assim como na medida dos seus versos também há a velha, assim no seu espírito persiste muito do ideal de cavalaria que chegaria serôdiamente a Alcácer-Quibir. Mesmo no erro e na exorbitância ele encontrou poesia, se supunha informá-lo um ideal. E foi este que ele procurou realçar, mesmo quando só ele, cheio de ideal e desprezador de vantagens, o era alucinadamente capaz de ver.

Não foi no prosalco, embora legítimo, desejo de deixar de ser pobre que ele se inspirou, senão falaria outro poema ou nenhum. Mas detenhamo-nos neste caso: toda a gente sabe que é muito fácil interessar o pobre pelo lado onde lhe acenam com uma hipótese de melhoria de vida. Os cosmopolitas não são pobretanas nem analfebos. Bastava-lhes a sua cultura e inteligência desenvolvívelíssima para poderem assumir conscientemente um acto de serena e reflectida coragem. Os marinheiros das caravelas, embora sob comandos evoluídos, eram quase todos boçais. Tinha no entanto uma grande coragem, às vezes desesperada, mas não derivada da cultura. Provinha da necessidade. Era uma coragem que redundou em progresso da Humanidade, ainda que muitos dos pobres voltassem logo a ser pobres ou nunca deixassem de o ser e a Nação, que encheram de glória, tivesse de voltar novamente a ser o pequeno país à esquina da Europa com vista para o mar...

Bem sabia Camões, por experiência própria, como eram grandes os vícios das classes dominantes. Podia lá passar sem lançar o seu vivo protesto, tanto n'«Os Lusíadas» como noutros poemas de circunstância! Também acusava por igual e pela boca do Velho Restelo os que deixavam as terras abandonadas movidos pela cobiça (estrofe 101 do canto IV). Mas não foi para louvar os que fizeram com o velho rabujento que Camões escreveu «Os Lusíadas»... Também não era seu propósito enaltecer o desejo de cada um de vir a ser alguém.

Por muito respeito que lhe merecesse a luta do indivíduo por melhorar a sua situação e por mais que parecesse deificar as personagens de sua estima, foi o pulo colectivo e qualitativo que sobretudo o levou a escrever o seu poema, uma vez que Vasco da Gama, como pessoa, sua biografia, etc. pouco lhe interessou. Só lhe inte-

ressou o Gama social, o Gama político (nas suas relações com outros soberanos), o Gama em acção, em conjunto com outros a fazer andar o mundo para a frente. Aliás, se os grandes eram as pessoas que eram, para que falar na pequena ganância dos pequenos que, fizessem o que fizessem, eram sempre vítimas dos grandes, estes cada vez maiores à custa dos ludibriados e espoliados? Daí o serem postas em segundo plano estas questões, de certo importantes, mas afinal de somenos, comparadas com a grandeza do feito.

Camões era um homem que via mais longe que os seus contemporâneos, pois tinha a noção do que significava a descoberta do caminho marítimo para a Índia, além de enriquecer uns tantos e desgraçar outros. Era assim que se sentia orgulhoso por pertencer a um povo que acabava de dar novos mundos ao mundo — o que significava para ele novas regiões do globo, novos conhecimentos científicos e novas relações humanas para possibilitar o progresso e banir o espírito retrógrado, como manifesta nos discursos trocados entre o Samorim e o almirante português no canto VII.

Por estas razões é que ele é patriota, porque, a miséria que entalava a sua terra, no sentido social e moral, aquela «apagada e vil tristeza» em que vivia um país apenas rico em atraso, coscovilhice e corrupção, não era de molde a inspirar-lhe um grande patriotismo.

## Cartório Notarial de Vila do Bispo Pinheiro & Candeias, Lda.

Certifico narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 4 de Março de 1980, lavrada de folhas 70, a folhas 71 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º A-36, deste Cartório, foi constituída entre PALMIRO LUÍS PINHEIRO e MARIA-NA MATILDE DA CRUZ CANDEIAS PINHEIRO, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, mencionada em epígrafe que se rege nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «PINHEIRO & CANDEIAS, LDA.», tem a sua sede em Sargos, concelho de Vila do Bispo, sem número de polícia, e durará por tempo indeterminado, com início a partir de hoje.

2.º

O seu objecto é o comércio de café-restaurante, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

3.º

O capital social é de 150 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, e representado por duas quotas iguais, de

75 000\$00, pertencendo uma a cada sócio.

4.º

A cessão de quotas, total ou parcial, entre os sócios, fica desde já autorizada, bem como as respectivas divisões, a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

5.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida por ambos os sócios, que fica, desde já, nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para a obrigar em todos os actos e contratos.

6.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com oito dias de antecedência, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme o original.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 31 de Março de 1980.

O Ajudante do Cartório,

José Vítor Leal Mateus 1578

## Vende-se

Casa em Tavira, com 5 assoalhadas e quintal, no Largo do Alto de S. Brás, 7.

Aceitam-se propostas por carta para Eusébio José Diogo — Coutada — Vila Nova de Cacela. 1564

## Alcouthim

Vende-se habitação reconstruída de novo com 3 quartos 1 sala com 2 divisões, casa de banho e cozinha.

Trata o próprio em Alcouthim na Rua D. Sancho II n.º 2 ou em Lisboa pelo telefone 636857. 1625

# Precisam-se Para Restaurante em Tavira

Cozinheiro

Ajudante de Cozinheiro

Chefe de Mesa

Empregados de Mesa

Com prática

Tratar com MANUEL MARTINS DIAS

Vale Caranguejo — Tavira

Telefone 23051/7

1624

## Esclarecimento do Governador Civil de Faro

(Conclusão da última página)

bre o critério de distribuição de uma parte da verba a conceder, tendo concluído os alunos pela aceitação do mesmo. Foi claramente dito que poderiam os alunos, de acordo entre eles, decidirem-se por um critério diferente;

g) Reuniu posteriormente a Assembleia Distrital, tendo o problema sido posto à consideração no sentido de se dar o máximo apoio financeiro dentro do orçamento suplementar aprovado;

h) A breve prazo ir-se-á proceder à distribuição da restante verba, como foi dito aos alunos na reunião realizada no Governo Civil.

4. Esta é a situação verificada em que da parte da Assembleia Distrital se vai verificar um apoio financeiro num montante superior ao dobro do verificado o ano passado.

Temos consciência das dificuldades dos alunos e daí que tenha desde sempre havido a procura em dar o máximo apoio possível, neste como noutros aspectos.

O artigo em causa é da autoria do nosso habitual colaborador dr. Geleate Canau.

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.º - 4.º - 5.º

às 15 horas

Marçoções: Telef. 2 78 61

491

Estores

Persianas



Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

## MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

viagens para o estrangeiro, em segundo lugar depois da RFA.

Todos os sectores da sociedade na Checoslováquia podem praticar turismo. Uma parte das despesas ligadas com o turismo respeitante aos cidadãos checoslovacos aos países estrangeiros, é paga pela sociedade. Por exemplo, as organizações sindicais dos trabalhadores organizam para os seus membros viagens aos países estrangeiros, pagam uma parte das despesas e conservam para os seus membros objectivos de recreio, tanto na Checoslováquia como no estrangeiro. Também as empresas de produção organizam, para os seus empregados, várias viagens aos países estrangeiros. Cerca de 10% das despesas dispendidas ao turismo dos checoslovacos, nos países estrangeiros, são pagas pela sociedade.

Por exemplo, em 1978, 4,5 milhões de checoslovacos visitaram a República Democrática Húngara, 2,5 milhões a República Democrática Alemã, cerca de 2 milhões a República Popular da Polónia, 50 mil a Austria, 45 mil a República Federal da Alemanha e 20 mil a Itália. Ainda houve turistas checoslovacos que visitaram os Estados Unidos, Canadá, Índia, Austrália, México, Japão, Brasil, Argentina e muitos dos países africanos.

A República Socialista da Checoslováquia, membro da Organização das Nações Unidas, participou em todas as acções internacionais que contribuíram para o desenvolvimento do turismo. Assim, participou na Conferência sobre o turismo internacional realizada em 1963 em Roma, sob o patrocínio da ONU e do Ano do Turismo, organizado também por aquela entidade em 1967. A Checoslováquia é também membro da Organização Mundial do Turismo, estabelecida em Maio de 1975.

Os órgãos checoslovacos do turismo ocupam-se actualmente dos preparativos na participação da Conferência Mundial do Turismo, a realizar-se em Setembro de 1980 em Manila, nas Filipinas, que constituirá um importante marco no futuro desenvolvimento do turismo mundial, no caminho que visa o aumento do turismo internacional e a garantia da paz mundial.

## ALGARVE

Vende-se andares, três assoalhadas, melhor avenida em Faro, 1 420 000\$00, Quinta beira mar, água, luz, casa campo 5 000 000\$00, Unidade Hoteleira bem montada com 2 000 m2 terreno, excelente local 10 000 000\$00, vivendas, armazéns, terrenos perto praias, bons preços.

Trata Teixeira — Avenida 5 de Outubro, 68-1.º na obra em Faro — Lisboa — Telefone 323526. 1545

# VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33

FARO

165

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

Ganhe o fabuloso Fiat Ritmo e imensos televisores Philips, a cores. Basta comprar produtos da Colgate-Palmolive

É FÁCIL CONCORRER!

- Recorte das embalagens o nome completo: COLGATE-PALMOLIVE PORTUGUESA
- Cole num postal um conjunto de 3 recortes
- Envie os postais à COLGATE-PALMOLIVE PORTUGUESA — Apartado 14 — 2746 QUELUZ CODEX

Os postais devem dar entrada na Colgate até 30 de Junho de 1980. O sorteio final é a 17 de Julho, na Casa da Imprensa em Lisboa, pelas 18.30 horas.

Quanto mais postais enviar mais possibilidades tem de ganhar o Fiat Ritmo e imensos televisores Philips a cores!

No seu fornecedor haverá folhetos explicativos deste grandioso concurso. Peça-lhe um.

CONCORRA AO GRANDE CONCURSO COLGATE-PALMOLIVE!



\* SÓ ESTES PRODUTOS SÃO VÁLIDOS PARA O CONCURSO

- Sabonete Palmolive
- Sabonete Cadum
- Sabonete Nórdica (Pinheiro)
- Sabonete Nórdica (Veludo)
- Dentífrico Colgate/Gardol
- Dentífrico Colgate MFP-Fluor
- Dentífrico Ultra Bruto
- Dentífrico Colgate Fluor
- Dentífrico Colgate Fluor-Gel
- Super Desodorante Ajax
- Pó de Limpeza Ajax Lavívina
- Pó de Limpeza Ajax Eucalipto
- Pó de Limpeza Ajax Poder Azul
- Pó de Limpeza Bravo
- Estragões Bravo

# TURISMO

## Indústria sem chaminés

### REUNIÃO DA DELEGAÇÃO DO ALGARVE DA ASSOCIAÇÃO DE DIRECTORES DE HOTÉIS DE PORTUGAL

Com a participação de 40 elementos reuniu no Hotel Montechoro, em Albufeira, a delegação do Algarve da Associação dos Directores de Hotéis de Portugal, que contou com a presença de Américo Simões e José Manuel Esteves, respectivamente presidente e secretário da direcção nacional daquela Associação.

No decurso dos trabalhos foi dado conhecimento das decisões tomadas na recente assembleia geral da A. D. H. P., realizada em Tróia e decidido prosseguir a luta no sentido da aprovação do Estatuto do Director Hoteleiro.

Foi também estudada a viabilidade da realização de cursos de aperfeiçoamento para directores de hotéis com a colaboração da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, bem como incentivar e dinamizar a vida associativa.

Por escrutínio secreto foi eleito delegado na Zona Sul (distritos de Faro, Beja, Évora e Setúbal) da A. D. H. P. Nogueira de Sousa (director do Hotel de Montechoro) e como delegado substituto Jorge de Abreu (director da Aldeia Turística das Açoteias).

### POSTO DE TURISMO DE FARO

Foi de 5 264 o número de turistas que durante o mês de Abril solicitaram informações no Posto de Turismo de Faro. Daquele número 4 645 eram estrangeiros e 619 portugueses. Verifica-se um aumento a rondar os 10% relativamente a igual período do ano transacto, motivado em especial por um maior afluxo de turistas espanhóis e ingleses.

### PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALGARVE EM ESPANHA

Atenta à importância do mercado turístico espanhol e de modo muito próprio o da vizinha Andaluzia, a Comissão Regional de Turismo do Algarve voltou a estar presente com um pavilhão na Feira Ibero-Americana de Amostras que decorreu no famoso Parque Maria Luísa, ao mesmo tempo que a tradicional «Féria de Abril», em Sevilha.

O pavilhão foi visitado por muitos milhares de pessoas, não só espanhóis, como estrangeiros que ocorrem sempre em grande número a Sevilha por ocasião da sua famosa «Féria».

A recepção e informação no Pavilhão «Algarve» esteve a cargo das funcionárias da CRTA, Elsa Labisa e Fernanda Ramalho.

Uma presença positiva que estamos certos pode incrementar a corrente turística andaluza para o Algarve.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1209 — 23-5-80

TRIBUNAL CIVIL DA COMARCA DE LISBOA

9.º JUÍZ CIVEL

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do anúncio, citando o executado para no prazo de cinco dias, findo o prazo dos éditos deduzir oposição, pagar à exequente a quantia de 43 555\$50, ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido à mesma o direito de nomeação.

EXECUÇÃO SUMÁRIA n.º 8 286/A — 3.ª Secção.

EXEQUENTE — C. SANTOS — COMÉRCIO, INDÚSTRIA, LDA. — Av. da Liberdade, 29-41 — Lisboa.

EXECUTADO — MAURINI SILVANO, com última residência conhecida na Marina de Vilamoura — Quarteira — Loulé.

Lisboa, 30 de Abril de 1980.

O Juiz de Direito

(as.) Abel Ferreira Atanásio

O Escrivão-Adjunto

(as.) Sidónio Brissos Pereira Gonçalves 1600

### REUNIÃO DE CONVÍVIO DOS «CHAVES DE OURO» DO ALGARVE

Com a participação de elevado número de associados decorreu na Aldeia das Açoteias, em Albufeira, um jantar convívio promovido pela delegação do Algarve do Clube «Chaves de Ouro de Portugal», constituído pelos profissionais de portaria da indústria hoteleira.

A reunião decorreu em clima de grande amizade e confraternização. Aos brindes destacamos as intervenções do presidente nacional, sr. Pereira, que salientou a necessidade de uma maior unidade entre os profissionais das portarias das unidades hoteleiras e a importância da abertura de uma sede no Algarve onde possam conviver e discutir os problemas comuns. O delegado dos «Chaves de Ouro» no Algarve, sr. Baptista, após agradecer a presença dos convivas, frisou a necessidade de um combate à extinção das portarias frisando que elas são, neste momento, básicas para um correcto funcionamento dos hotéis.

### «MONTEIRO DE GROOT, LIMITADA»

Entre Francisco Monteiro e Jacob de Groot foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Monteiro de Groot, Limitada», cujo objectivo é a exploração de restaurantes, bares, sorvetarias, ou afins. O capital social é de 300 mil escudos e a sede da empresa é na Loja Onze, no Edifício Turial, em Albufeira.

### ALBUFEIRATUR — VIAGENS E TURISMO, LIMITADA

No 9.º Cartório Notarial de Lisboa foi constituída uma sociedade por quotas entre João Miguel António Henrique Freire de Andrade e o dr. Fernando de Sousa Brito denominada «Albufeiratur — Viagens e Turismo, Limitada». O capital social é de dois mil contos, referentes às quotas dos sócios Freire de Andrade (1 600 contos) e do dr. Sousa Brito (400 contos) e a sede é no Clube da Praia da Oira, no concelho de Albufeira.

O objecto da sociedade é exclusivamente a actividade própria de agência de viagens e de turismo.

## Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30  
2.º-Dt.º — Faro.

Marcações das 10 às 12  
e a partir das 14 e 30 pelo  
telef. 28457.

1237

António Oliveira Coelho

## Esta Lisboa, Lisboa...

(Conclusão da última página)

dizes, muitos iniciados, que deixam em maus lençóis os mestres...) E falo nisto porque já fui, igualmente, vítima de um roubo desse género, na casa onde tenho estado a habitar, desde que me (re)instalei em Lisboa.

O que pretendo agora dizer não é o facto de Lisboa estar a ser transformada numa cidade insegura para toda a gente, uma espécie de nova — em miniatura, é claro — Chicago, ou Nova Iorque ou qualquer das muitas outras cidades americanas onde não se pode sair à noite e as casas têm de ser trancadas e fechadas a sete chaves, mal a claridade do dia se escoar para outras bandas do mundo.

Nem tampouco os assaltos a bancos, que quase diariamente se verificam, no centro ou, em especial, nas vilas ou cidades dos arrabaldes da Capital, muitas das vezes com mortos a lamentar. Quero, somente, dizer aqui que, por via da política que este Governo, como os anteriores, está a praticar, não pode favorecer-se a diminuição do número de desempregados, novos e velhos que têm boca, estômago e as mesmas necessidades que todos os outros seus semelhantes. E, até certa medida, embora aumentem os meios de repressão contra o crime de roubo, de assaltos e outros, cada vez mais se acentua, por imperiosa necessidade de sobrevivência (visto não se proceder seriamente a uma política de

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

## Tunes e as autarquias

(Conclusão da última página)

caminhos; drenagem dos ribeiros na Várzea do Poço da Figueira, que, por esta falta, estão a colocar estes terrenos na improdutividade, quando afinal se fossem cuidados podiam e deviam ser ricos.

Nestes últimos anos não se arranhou uma única rua nesta aldeia, o que é compreensível: Não se deve arranjar ruas enquanto não se colocar os esgotos. O que não é aceitável, é que ainda não se tenha começado com a primeira fase de implantação dos mesmos.

Porém estes problemas e carências preocupam os elementos que compõem a junta de freguesia do Algez. A prova disso é que eles têm ido junto das populações saber das suas carências e anseios e dizer-lhes que querem fazer mais.

No entanto, a Junta de Freguesia encara com dificuldades enormes, desde a falta de máquinas, passando por falta de pessoal e até à falta de verbas, sendo esta a mais grave. Não se compreende que os nossos governantes não ponham a funcionar a Lei das Finanças Locais no seu todo, de maneira a que as autarquias não andem a esmolar verbas; ou será que os governantes querem que as autarquias continuem dependentes do Poder Central, para assim continuarem a distribuir verbas, como esmola ou favor, beneficiando sempre os afilhados da sua cor política?...

Pois dizia eu, já alguma coisa se fez ou pelo menos está começado. Somos uma aldeia que tem uma entrada rodoviária de Oeste mas não temos saída para Leste, nem para Norte nem para o Sul. Neste ano de 1980 já foi feita a terraplenagem de uma estrada que vai ligar ao sítio do Purgatório na freguesia de Paderne, outra que vai ligar ao sítio do Mem Moniz da mesma freguesia, começaram a arranjar o caminho dos Amendoais que vai ligar ao Foral. Também se encontra em construção o cemitério.

Estes melhoramentos encontram-se em construção graças à boa vontade das Câmaras de Albufeira e Silves, das Juntas de Freguesias de Paderne e Algez, tanto daqueles que terminaram os seus mandatos em 1979 como daqueles que iniciaram os mandatos na mesma data.

Fazemos votos para que os membros que fazem parte da Junta de Freguesia do Algez, não se deixem levar por lutas bairristas em demasia, entre Algez e Tunes, de maneira a prejudicar com essas lutas as populações, porque quando foram eleitos foi toda a população que os elegeu.

Chama-se também a atenção, especialmente ao presidente da Junta de Freguesia do Algez, porque este faz parte da Assembleia Municipal, para aí defender os interesses da sua freguesia, porque parece-nos que esta freguesia já está a ficar em desvantagem em relação a outras do concelho, como de costume.

criação de postos de trabalho para tantos desempregados) a criminalidade.

Numerosas são as pessoas que me têm afirmado que, aqui mesmo, nas barbas das autoridades policiais, em plena serra de Monsanto, o maior «pulmão» da capital portuguesa, a (in)segurança é de tal ordem que muita gente, automobilistas incluídos, têm sido atacadas em pleno dia, despojadas de seus haveres e, até, violadas, sem que se consiga pôr cobro a semelhante calamidade!

Pensando que esta situação não pode manter-se, nem, muito menos, alargar-se, atrever-me-ia a estampar aqui uma sugestão, que me parece razoável:

— Em vez de empregarem as centenas de guardas republicanos, com seus respectivos oficiais, nas tranquilas, pacatas e pobres terras alentejanas da Reforma Agrária, se transferissem toda essa potencialidade repressiva para lugares necessários e estratégicos, como são, por exemplo, os que compõem a Serra de Monsanto, não ficariam a ganhar as gentes que vivem na região lisboeta? E a ordem pública não seria melhor e mais respeitada, assim, que ir atacar e ajudar a destruir, com a sua protecção, as riquezas que os pobres trabalhadores do Alentejo pretendem produzir, para melhoria do nível de vida da população portuguesa?

Aqui fica a sugestão, com vistas às pessoas responsáveis deste País de Abril que, se não lhe acodem a tempo, ver-se-á transformado na «jungle» terrorista e aterradora de certas cidades americanas, que nos é mostrado, em diminutas doses, nos filmes passados nos cinemas e até na própria televisão.

12-5-80

# APENAS EM 8 DIAS DUAS «SORTES GRANDES»

no valor de

## 42.000 CONTOS

distribuídos no

## ALGARVE

pela

# CASA DA SORTE

de

## FARO

Na extracção da semana finda:

**1.º Prémio-N.º 199-18.000 contos**

(vendido fracccionadamente em Vila Real de Santo António)

★

Na mesma extracção, também o

**2.º Prémio-15.183-3.000 contos**

foi distribuído

aos Balcões da

# CASA DA SORTE

★

A seguir:

## OUTRA «POPULAR»

### 18.000 CONTOS

apenas por 1.440\$00!

★

Se quer ter «sorte» na lotaria compre-a sempre na

# CASA DA SORTE

LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL e

## FARO

Rua de Santo António, 24 — Telefone 24423

## FARO em notícia

### COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

No âmbito de um programa de descentralização cultural e aproveitando uma digressão ao Sul do País e a Espanha, actuou em Faro, com êxito, durante dois dias, a Companhia Nacional de Bailado, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura. A organização esteve a cargo do seu delegado no Algarve, prof. Tomás Ribas.

Com coordenação geral de Rogério de Freitas e realização artística do bailarino Armando Geral, também maître-de-ballet e coreógrafo-residente, a Companhia — que inclui um total de 40 bailarinos — apresentou as seguintes peças: «Raymonda», com coreografia de Petipa, remontada por Armando Jorge, música de Glazunov e arranjo cénico de Inês Guerreiro; «Canto da Solidão», coreografia de Armando Jorge, música de Alvaro Cassuto, cenário e figurinos de Da Silva Nunes; «Carmina Burana», coreografia de Armando Jorge, música de Carl Orff, concepção plástica de Gil Teixeira Lopes e Da Silva Nunes; execução coreográfica de Inês Guerreiro; «Vivaldi», com coreografia de Vítor Navarro sob música de Vivaldi, a partir das «Quatro Estações»; «Diálogos (pas-de-six)», coreografia de Armando Jorge música de Samuel Barber e cenário de Luís Filipe de Abreu; «Andante» (pas-de-deux), com coreografia de Lawrence Gradus e música de Bohuslav Martinu; «Festival das Flores (pas-de-deux)», coreografia de Augusto Bournonville e música de Eduard Helsted e «Baile dos Cadetes», com coreografia de David Lichine, música de Johann Strauss, cenário de Manuel Lapa e figurinos de Hugo Manuel.

### CICLO DE PALESTRAS EM ESTOI

Com a colaboração dos Jograis António Aleixo decorrem no Clube Estoiense, em Estoi, conferências sobre escritores portugueses, todas as sextas-feiras, a partir das 21h30. A primeira dessas conferências foi proferida pelo prof. Quaresma de Almeida que falou sobre Luís de Camões. As próximas conferências serão dedicadas a Fernão Lopes e Eça de Queiroz.

### «TEXTOS DE CAMÕES LIDOS HOJE»

No âmbito das comemorações do IV Centenário da Morte de Luís de Camões, o Ciclo Cultural do Algarve, onde se vive um clima de reanimação das actividades num sentido de cultura dinâmica e participada, leva a efeito, todas as sextas-feiras, sessões de leitura intituladas «Textos de Camões lidos hoje».

O dr. Joaquim Magalhães rea-

liza a leitura de trechos do épico, com comentários da obra do poeta, procurando dar uma visão actualizada da mesma. As sessões, revestem-se de um carácter colóquial procurando criar-se um clima polémico em torno dos temas abordados.

### INVESTIGADORA ALGARVIA DISTINGUIDA PELA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

Em cerimónia realizada, com a tradicional solenidade, na «Senate House» na Universidade de Cambridge, sob a presidência do vice-chanceler Peter Swinnerton-Dyer, recebeu o grau de «Master of Philosophy», equivalente ao de mestrado da carreira docente, a dr.ª Maria Teresa Júdice Gamito Morais Arnaud, natural de Faro.

A distinguida, que prepara o doutoramento naquela Universidade, apresentou uma tese sobre «A Idade do Ferro no Sul de Portugal».

### COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE D. JERÓNIMO OSÓRIO

Principiaram em Faro as Comemorações do IV Centenário da Morte de D. Jerónimo Osório, insigne Bispo do Algarve e um dos maiores humanistas do século XVI. Alguém o considerou «O Tito Lívio português e o Cícero de Portugal», deixando o seu pensamento expresso em várias obras e através de uma acção que o tornou numa destacada figura da história da Igreja em Portugal.

As comemorações são de iniciativa da Diocese do Algarve decorrendo até 20 de Agosto (data em que, em 1580 faleceu no Convento de São Francisco, em Tavira) e nos locais mais directamente ligados à vida do Prelado — Lisboa, onde nasceu (e onde decorrerão sessões promovidas pela Academia Portuguesa de História e Academia das Ciências de Lisboa), Silves (de onde transferiu a Sé para a actual capital algarvia), Faro, Lagos, Portimão e Tavira.

Principiaram as comemorações do IV Centenário de D. Jerónimo Osório, com uma solene celebração eucarística na Sé Catedral de Faro, sob a presidência de D. Ernesto Costa, Bispo do Algarve.

A noite decorreu no salão nobre da Assembleia Distrital de Faro uma sessão solene, que foi presidida por D. Ernesto Costa ladeado pelos srs. Paulo Domingues, em representação do governador civil do Distrito, eng. Marciano Nobre, presidente da Câmara Municipal de Faro, Antero Nobre da comissão organizadora das comemorações, e dr. Alberto Iria orador da sessão.

Em ALBUFEIRA, *Jornal do Algarve* encontra-se à venda no estabelecimento do sr. João Veiga.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1209 — 23-5-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE LAGOS

## Anúncio

### 2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que nos autos de Habilitação n.º 30-A/77, por apenso a Acção de Demarcação, em que é requerente e autor, Agostinho José de Novais, residente no Sítio do Poço — Sagres, são citados por este meio as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiros ou sucessores do falecido SIDÓNIO PEREIRA RITO, casado, natural de S. Francisco da Serra — Santiago do Cacém, residente que foi na Rua Alves Redol, 19-3.º Dt.º, em Lisboa e com escritório na Rua Nova do Almada, 81-2.º Esq., também em Lisboa, para no prazo de OITO DIAS, decorridos que sejam os de TRINTA, a contar da data da publicação do segundo e último anúncio, contestarem, querendo, o pedido feito pelo requerente, cujo pedido consiste em os citados serem julgados sucessores daquele falecido, para, como seus representantes prosseguirem os termos da causa, encontrando-se o respectivo duplicado da petição nesta Secretaria.

Lagos, 17-4-80.

O Juiz de Direito,

Joaquim José de Sousa Dinis

O Escrivão Adjunto,

Manuel I. Mestre Mendes

1610

## MOTOCULTIVADORES

### REBOQUES



## MOTOENXADAS

Pretendemos servi-lo melhor, por isso importamos directamente para vender mais barato.

## BEJAUTO

DE

Barradas & Silva Limitada

STAND DE VENDAS

ASSISTÊNCIA

Rua Cap. João Francisco de Sousa, 6

Rua 5 de Outubro, 27

Rua Padre António Vieira, 14

TELEFS. 25016 · 25017

7800 BEJA

## Justificação Cartório Notarial de Lagoa-Algarve

Notária: Catarina Maria de Sousa Valente

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas 3-C, de folhas 18 v.º a folhas 19 v.º, se encontra exarada uma escritura de Justificação notarial, com data de 22 do corrente, na qual José António dos Reis Capela e mulher, Constança Rosa Félix, casados no regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Porches, deste concelho, em cujo povo têm residência habitual, se declaram donos e legítimos possuidores de um prédio RÚSTICO, sito em Vale da Neve, freguesia de Porches, concelho de Lagoa, composto de vinha e diversas árvores e que confronta de norte e poente com João Félix Pardal, sul e nascente com Artur Duarte Bravo. Inscrito na respectiva ma-

triz sob o artigo 1315-1/2, em nome do justificante marido, com o valor matricial correspondente de 20 440\$00. Não descrito.

Que possuem o referido prédio, em nome próprio, há mais de trinta e cinco anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por USUCAPIÃO, não tendo, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa,  
28 de Abril de 1980.

A 2.ª Ajudante,

a) *Maria José Correia Bravo*  
1577

## Vende-se Vende-se

Camião BEDFORD a no 1973 P. B. 9 830 Kgs, tendo levado motor novo que ainda não foi submetido a funcionamento. Telef. 22963 — Portimão. 1231

Lavandaria em Portimão a seco e molhado. Zona de futuro. Resposta ao Jornal do Algarve ao n.º 1603.

# LAGOS

A Caixa Geral de Depósitos comunica a todos os seus estimados clientes que as instalações da sua AGÊNCIA EM LAGOS passam a funcionar, provisoriamente — na

TRAV. 1.º DE MAIO, N.º 2 - TEL. 62804  
a partir de  
28 de Abril de 1980

Onde, como sempre, teremos o maior prazer em receber a vossa visita.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

## Assembleia Municipal de Olhão MOÇÃO

1 — Apesar de a lei n.º 1/79 de 2 de Janeiro — Lei das Finanças Locais — Consignar a autonomia financeira das Autarquias Locais.

2 — Apesar de estar perfeitamente definido, no n.º 3 do art.º 1.º da referida lei, o regime de autonomia das autarquias.

3 — Apesar de a lei no art.º 5.º definir, duma forma explícita, quais as receitas a arrecadar pelas autarquias como participação das receitas fiscais.

4 — Apesar de a lei dizer explicitamente, no art.º 8.º, que a percentagem a figurar no Orçamento Geral do Estado como participação dos Municípios nas receitas fiscais não pode ser inferior a 18%.

5 — Considerando que, o Orçamento Municipal e o respectivo Plano de Actividades são elaborados com base na receita previsível dessa participação.

6 — Considerando que, a falta de entrega dessas verbas por parte do Estado privam a Autarquia de cumprir o seu próprio Plano de Actividades, cria dificuldades orçamentais, causando assim graves prejuízos quer para o Concelho e respectivas populações, quer para os gestores autárquicos, impedindo-os de praticarem uma gestão independente, autónoma, no interesse das populações que representam.

7 — Considerando que, apesar de todas as razões lógicas aqui apontadas, a proposta de Orçamento Geral do Estado apresentada pelo Governo para o ano de 1980, apenas considera uma percentagem de cerca de 9,5% em substituição dos obrigatórios 18%, em nítido e grave desrespeito pela lei.

8 — A proposta de Lei do Orçamento Geral do Estado apresentada pelo Governo à Assembleia da República, a ser aprovada irá retirar a este Município cerca de 58 391 contos impossibilitando, assim, a execução de numerosas obras.

9 — Porque, conforme os considerandos enumerados, estão a ser gravemente lesados os interesses do Concelho, privando a Câmara Municipal da autonomia financeira a que por lei tem direito, a Assembleia Municipal de Olhão manifesta o seu repúdio perante a proposta do Governo, e exige o integral cumprimento da lei.

10 — Que a presente moção seja enviada aos seguintes órgãos de soberania:

- Presidente da República
- Presidente da Assembleia da República
- Primeiro-Ministro
- Ministro da Administração Interna
- Ministro das Finanças e do Plano
- Procurador Geral da República
- Secretário de Estado da Administração Regional e Local
- Assembleia Distrital de Faro
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República

11 — Que seja dada a devida divulgação em Órgãos de Comunicação Social, de âmbito nacional, regional e local.

(Moção apresentada pelo grupo do P. S., com a inclusão do n.º 8 proposta pela APU e aprovada por 25 votos a favor, 11 contra e 1 abstenção, na sessão ordinária de 30 de Abril de 1980).

Olhão, 5 de Maio de 1980.

O Presidente da Assembleia Municipal,  
*José Agostinho Socorro Queiroz*

1613

## Associação da Imprensa Regionalista Algarvia Convocatória

A Comissão Organizadora e Instaladora da Associação da Imprensa Regionalista Algarvia convoca os Sócios da mesma Associação para reunirem em Assembleia Geral, no dia 14 de Junho próximo, pelas 15 horas, no salão da Escola de Hotelaria e Turismo, em Faro, com a seguinte ordem de trabalhos

- a) — Discussão e votação do projecto dos Capítulos I e II do Regulamento Interno, previsto no Art.º 8.º dos Estatutos;
- b) — Fixação do quantitativo da jóia de inscrição, quota mensal e taxa de emissão e revalidação do cartão de identificação dos Sócios;
- c) — Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Se à hora indicada não houver número de Sócios suficiente para a Assembleia reunir, a mesma reunirá uma hora depois e no mesmo lugar, então com qualquer número de Sócios.

Os Sócios residentes fora do Algarve, bem como os que deste se encontrem temporariamente ausentes, podem fazer-se representar por outros sócios, mediante carta-credencial que será apresentada pelos representantes à Mesa da Assembleia, quando esta proceder à chamada.

Faro, 15 de Maio de 1980.

Pel'A Comissão Organizadora  
*Herculano X. de Oliveira Valente*  
Secretário

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL EM COMENTÁRIO...

Secção de João Leal

O Portimonense garantiu a sua permanência na I Divisão, mercê de mais uma vitória, desta feita obtida sobre o Marítimo. Excelente a recuperação dos algarvios que porfiaram em continuar entre os maiores do futebol português. Duas vitórias consecutivas sobre o Sporting de Braga e o onze funchalense e curiosamente pela mesma marca (3-1) concretizaram este válido propósito. Compreensível pois todo o regozijo não só das gentes de Portimão como do Algarve futebolístico. Natural que a turma tropece no domingo na Luz ante um Benfica sedento da reabilitação.

Na II Divisão o Olhanense foi buscar um excelente ponto ao Barreiro, ávido prélio para uma turma em situação afiliva. No domingo um grande prélio em perspectiva no Padina entre dois onzes lutando por propósitos diferentes: os locais pela não descida; o Sacavenense pela conquista do 2.º posto e acesso à «Liguiha». O Farense, conheceu asssinaladas dificuldades para derrotar o Desportivo de Beja. Um golo solitário de Carlos Alberto ditou a vitória e uma situação menos afiliva.

Na III Divisão o Silves consolidou a sua posição no 2.º posto não só mercê do seu êxito sobre o Lusitano como da derrota do Sesimbra. Esta turma viria aliás a ser ultrapassada pelo Esperança, a fazer um belo campeonato. Natural o desaire do Campinense em Sines frente ao «campeão» Vasco da Gama.

Para domingo um novo derby regional e muitos motivos de interesse. Trata-se da visita do Esperança a Vila Real de Santo António. O Campinense deverá vencer o Aljustrelense e o Silves tem mais uma tarefa difícil, onde se espera regresso vitorioso, em Cuba.

### RESULTADOS DOS JOGOS

#### CAMPEONATOS NACIONAIS

##### I Divisão

Portimonense, 3 — Marítimo, 1

##### II Divisão

Farense, 1 — Beja, 0

Barreirense, 2 — Olhanense, 2

##### III Divisão

Silves, 1 — Lusitano, 0

Esperança, 2 — Santiago, 0

Vasco da Gama, 2 — Campinense, 0

##### Juvenis

Lusitano, 0 — Portimonense, 1

Olhanense, 1 — Castrense, 1

##### Iniciados

Fuseta, 4 — Amador Lagos, 1

#### CAMPEONATOS REGIONAIS

##### I Divisão

Monchiquense, 4 — Parchalense, 1

Armacenense, 4 — Louletano, 1

M. Alvorense, 2 — Inf. Sagres, 2

Lagoa, 1 — Algoz, 2

##### Juniões

A. Lagos, 3 — Lusitano, 0

(Falta de comparência do Lusitano)

Quarteirense, 0 — Olhanense, 5

Portimonense, 0 — Torralta, 0

Silves, 2 — Campinense, 0

##### RESERVAS

Farense, 0 — Portimonense, 2

Silves, 1 — Esperança, 1

#### JOGOS MARCADOS ESTE FIM DE SEMANA

#### CAMPEONATOS NACIONAIS

##### I Divisão

Benfica-Portimonense

##### II Divisão

Cova da Piedade-Farense

Olhanense-Sacavenense

##### III Divisão

Cuba-Silves

Lusitano-Esperança

Campinense-Aljustrelense

##### Juvenis

Portimonense-Castrense

Olhanense-Lusitano

##### Iniciados

A. Lagos-Cuba

Vidigueira-Fuseta

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

##### I Divisão

Penha-Marítimo

Moncarapachense-11 Esperanças

Leões Távira-Beira Mar

Leões Bairro-Operários

Culatense-Fuseta

Parchalense-Armacenenses

Louletano-M. Alvorense

Inf. Sagres-Quarteirense

R. Alvorense-Lagoa

Algoz-Torralta

##### RESERVAS

Farense-Olhanense

Portimonense-Esperança

#### QUINTA-FEIRA

Farense-Olhanense

Portimonense-Esperança

#### PORTIMONENSE, CAMPEÃO VIRTUAL DO ALGARVE EM RESERVAS

Com a vitória obtida em Faro por 2-0 (golos de Vitor Gomes e de Diamantino) o Portimonense é virtual campeão do Algarve em Reservas. Ao cabo da 7.ª jornada (no outro prélio em Silves a turma local e o Esperança empataram a um golo) e a duas jornadas do final a classificação é a seguinte: 1.º, Portimonense — 11 pts; 2.º, Silves — 7 pts; 3.º, Olhanense e Esperança — 6 pts; 5.º, Farense — 2 pts.

#### BASQUETEBOLO INTERNACIONAL EM FARO

No âmbito da sua digressão a Portugal exibir-se-ão no Algarve as equipas de basquetebol da Universidade de McGill, de Montreal (Canadá), com o seguinte programa:

Dia 21 (quarta-feira), às 21,30 h., no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro — Selecção Masculina do Algarve/Universidade de McGill; Dia 24 (sábado), às 16,30 h., no ginásio da Escola Secundária de Olhão — Selecção Masculina do Algarve;

Prevista ainda a viabilidade de realização de outros jogos com equipas femininas.

A selecção do Algarve será orientada pelo técnico Humberto Gomes.

#### POP-CROSS INVERNO AMARAL — SOMA E SEGUE

Após o triunfo em Almada, o algarvio Inverno Amaral venceu o pop-cross de Abrantes, segunda prova pontuável para o V troféu nacional da modalidade, cuja classificação geral é a seguinte:

1.º, Inverno Amaral — 60 pts; 2.º, Madeira Santos — 39 pts; 3.º, José Lucas — 36 pts; 4.º, Carlos Cravo — 34 pts; 5.º, Gualter Mota e Neves de Carvalho — 29 pts.

#### ATLETISMO FARAUTO — CAMPEÃO NACIONAL DA III DIVISÃO

A equipa do Grupo Desportivo da Farauto obteve a vitória colectiva nos Campeonatos Nacionais Masculinos da III Divisão que se disputaram no Estádio Universitário, em Coimbra. Conquistou assim o direito de disputar o Nacional da II Divisão que, em 7 e 8 de Junho, se efectua no Porto.

Participaram nas provas 205 atletas em representação de 12 associações regionais e destacamos as seguintes classificações dos atletas da Farauto que são dirigidos pelo prof. Lara Ramos: 800 m. — 2.º, Carlos Machado — 1 m. 58,7 s.; 1 500 m. — 2.º, Luís Horta — 3 m. 55,6 s.; 5 000 m. — 2.º, André Prudêncio — 14 m. 37,6 s.; 10 000 m. — 1.º, Luís Horta — 31 m. 18,4 s.; 3 000 m. obstáculos — 1.º, André Prudêncio — 9 m. 15,6 s.; triplo salto — 1.º, Ivan Gonçalves — 13,14 m.; dardo — 2.º, Alvaro Silva — 48,62 m.; pontuação final — 1.º, Farauto — 68,5 pontos e 4 títulos; 2.º, Vitória de Setúbal — 61 pontos e 4 títulos; 3.º, Sporting de Braga — 56 pontos e 4 títulos; 4.º, Santa Clara (Coimbra) — 54 pontos e 2 títulos.

#### XADREZ

##### DISTRITAL INDIVIDUAL

Decorreu, na sede do Clube Náutico do Guadiana, a fase regional do V Campeonato Distrital Individual Absoluto — Zona Sotavento — que contou com a participação de 14 praticantes: três do Clube de Tavira e 11 do Clube Náutico do Guadiana.

O torneio foi disputado no sistema suíço a 5 secções, e a classificação foi a seguinte: 1.º, Veríssimo Sousa, 4,5 pontos; 2.º, António Cruz, 3,5; 3.º, A. Martins, 3,5; 4.º, J. Gonçalves, 3,5; 5.º, J. Caldeira, 3; 6.º, J. Romão, 3; 7.º, A. Rosendo, 2,5; 8.º, F. António, 2; 9.º, C. Carvalho, 2; 10.º, C. Valentim, 2.

Foram excluídos do torneio os seguintes praticantes, por terem dado duas faltas de comparência: A. Cabrita — CNG; J. Silva, O. Ribeiro e João Carvalho, todos do Clube de Tavira.

Os primeiros sete classificados estão a disputar a fase Distrital em Faro.

#### V CAMPEONATO DISTRITAL INDIVIDUAL ABSOLUTO

##### FASE DISTRITAL

LOCAL: Sociedade Recreativa Artística Louletana — Praça da República, 36 — Loulé (junto ao mercado).

RITMO: 16 lances por hora. O primeiro controle ao fim de 2,30 horas (40 lances), e os seguintes de hora a hora.

APURAMENTO: Os primeiros 8 jogadores serão apurados para a Fase Final.

SISTEMA: Suíço a 7 sessões. DATAS: 1.ª S. — 17 de Maio — sábado — 15,30 h.; 2.ª S. — 18 de Maio — domingo — 15,30 h.; 3.ª S. — 24 de Maio — sábado — 15,30 h.; 4.ª S. — 25 de Maio — domingo — 15,30 h.; 5.ª S. — 28 de Maio — quarta-feira — 20 h.; 6.ª S. — 31 de Maio — sábado — 15,30 h.; 7.ª S. — 1 de Junho — domingo — 15,30 h.

PARTICIPANTES: 26 jogado-

res: Clube Náutico do Guadiana — 7; Nucleo de S. B. de Messines — 6; Sport Faro e Benfica — 4; Jograis António Aleixo — Estoi — 4; Sporting Clube Farense — 3; Sociedade Artística Louletana — 2.

#### FASE REGIONAL ZONA CENTRO

Classificações: 1.º, José Paulino (Jograis António Aleixo), 4,5 pontos; 2.º, Humberto Rodrigues (Faro e Benfica), 4; 3.º, José Figueiredo (Sporting Farense), 4; 4.º, David Mousinho (Faro e Benfica), 3,5; 5.º, Joaquim Palma (Sporting Farense), 3,5; 6.º, Rui Florido (Sporting Farense), 3,5; 7.º, José Cruz (Jograis António Aleixo), 3; 8.º, António Fonseca (Faro e Benfica), 3; 9.º, Vitor Prado (Sociedade R. A. Louletana), 3; 10.º, Jacinto Esteves (Sociedade R. A. Louletana), 3; 11.º, José Domingos (Jograis António Aleixo), 2,5; 12.º, Aníbal Viegas (Jograis António Aleixo), 2,5; 13.º, João Madeira (Sociedade R. A. Louletana), 2,5; 14.º, Justino Silva (Casa da Cultura da Juventude de Faro), 2,5; 15.º, Agostinho Diogo (Faro e Benfica), 2; 16.º, Pedro Ramos (Sociedade R. A. Louletana), 2; 17.º, Vitor Carapinha (Sociedade R. A. Louletana), 1,5; 18.º, José Evaristo (Jograis António Aleixo), 1,5; 19.º, António Cândido (Sociedade R. A. Louletana), 1; 20.º, José Rocha (Faro e Benfica), 1.

Foram eliminados: José Martins (Casa da Cultura de Faro), Eduardo Simões (Jograis António Aleixo), José Duarte (Casa da Cultura de Faro) e Vitor Martins (Sociedade R. A. Louletana).

#### ZONA BARLAVENTO

1.º, Edgar Varela, 4 pontos; 2.º, António Carrasqueiro, 3,5; 3.º, José A. Gonçalves, 3; 4.º, Idalécio Nobre, 3; 5.º, Luís Barradas, 3; 6.º, João Ramos, 2,5; 7.º, Jorge Pires, 2,5; 8.º, Hélder Vieira, 2; 9.º, Carlos Silva, 1,5; 10.º, António Monteiro, todos do (N. X. Messines), 1,5.

Foi eliminado José Martins (N. X. Messines).

#### ZONA SOTAVENTO

1.º, Veríssimo Sousa, 4,5 pontos; 2.º, António M. Cruz, 3,5; 3.º, António Martins, 3,5; 4.º, José Gonçalves, 3,5; 5.º, Jorge Caldeira, 3; 6.º, João Romão, 3; 7.º, António Rosendo, 2,5; 8.º, Francisco António, 2; 9.º, Carlos Carvalho, 2; 10.º, Carlos Valentim, 2; todos do (C. Náutico do Guadiana).

Foram eliminados: António Cabrita (C. Náutico do Guadiana), José Silva (C. Tavira), João Carvalho (C. Tavira) e Octávio Ribeiro (C. Tavira).

res: Clube Náutico do Guadiana — 7; Nucleo de S. B. de Messines — 6; Sport Faro e Benfica — 4; Jograis António Aleixo — Estoi — 4; Sporting Clube Farense — 3; Sociedade Artística Louletana — 2.

#### FASE REGIONAL ZONA CENTRO

##### Classificações:

1.º, José Paulino (Jograis António Aleixo), 4,5 pontos; 2.º, Humberto Rodrigues (Faro e Benfica), 4; 3.º, José Figueiredo (Sporting Farense), 4; 4.º, David Mousinho (Faro e Benfica), 3,5; 5.º, Joaquim Palma (Sporting Farense), 3,5; 6.º, Rui Florido (Sporting Farense), 3,5; 7.º, José Cruz (Jograis António Aleixo), 3; 8.º, António Fonseca (Faro e Benfica), 3; 9.º, Vitor Prado (Sociedade R. A. Louletana), 3; 10.º, Jacinto Esteves (Sociedade R. A. Louletana), 3; 11.º, José Domingos (Jograis António Aleixo), 2,5; 12.º, Aníbal Viegas (Jograis António Aleixo), 2,5; 13.º, João Madeira (Sociedade R. A. Louletana), 2,5; 14.º, Justino Silva (Casa da Cultura da Juventude de Faro), 2,5; 15.º, Agostinho Diogo (Faro e Benfica), 2; 16.º, Pedro Ramos (Sociedade R. A. Louletana), 2; 17.º, Vitor Carapinha (Sociedade R. A. Louletana), 1,5; 18.º, José Evaristo (Jograis António Aleixo), 1,5; 19.º, António Cândido (Sociedade R. A. Louletana), 1; 20.º, José Rocha (Faro e Benfica), 1.

Foram eliminados: José Martins (Casa da Cultura de Faro), Eduardo Simões (Jograis António Aleixo), José Duarte (Casa da Cultura de Faro) e Vitor Martins (Sociedade R. A. Louletana).

#### ZONA BARLAVENTO

1.º, Edgar Varela, 4 pontos; 2.º, António Carrasqueiro, 3,5; 3.º, José A. Gonçalves, 3; 4.º, Idalécio Nobre, 3; 5.º, Luís Barradas, 3; 6.º, João Ramos, 2,5; 7.º, Jorge Pires, 2,5; 8.º, Hélder Vieira, 2; 9.º, Carlos Silva, 1,5; 10.º, António Monteiro, todos do (N. X. Messines), 1,5.

Foi eliminado José Martins (N. X. Messines).

#### ZONA SOTAVENTO

1.º, Veríssimo Sousa, 4,5 pontos; 2.º, António M. Cruz, 3,5; 3.º, António Martins, 3,5; 4.º, José Gonçalves, 3,5; 5.º, Jorge Caldeira, 3; 6.º, João Romão, 3; 7.º, António Rosendo, 2,5; 8.º, Francisco António, 2; 9.º, Carlos Carvalho, 2; 10.º, Carlos Valentim, 2; todos do (C. Náutico do Guadiana).

Foram eliminados: António Cabrita (C. Náutico do Guadiana), José Silva (C. Tavira), João Carvalho (C. Tavira) e Octávio Ribeiro (C. Tavira).

#### TÊNIS DE MESA

#### ALGOZ E BENFICA, CAMPEÃO DO ALGARVE POR EQUIPAS (SENIORES)

Terminou a disputa do Campeonato Distrital de Faro em seniores masculinos (equipas), prova que teve a seguinte classificação final:

1.º, Algoz e Benfica — 24 pts; 2.º, Os Bonjoanenses — 20 pts; 3.º, Esperança de Lagos — 16 pts; 4.º, Chão das Donas — 9 pts; 5.º, Tavirense — 8 pts. Foram eliminados por faltas de comparência «Os Olhanenses» e Louletano.

#### TIRO

#### PROVAS INTERNACIONAIS EM FARO

Promovidas pelo Clube do Algarve de Tiro com Armas de Caça (CATAC) com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve disputam-se este fim de semana no Stand da Ria Formosa, em Faro, provas federadas de tiro ao voo, que contam com a participação de atiradores portugueses e estrangeiros. O total de prémios pecuniários fixos atinge os 200 mil escudos e as competições decorrem nos dois campos de tiro dotados com «phono pull».

#### Vende-se

Terreno urbanizado para construção dentro da cidade de Tavira. Tratar pelo telef. 23410. 1581

#### VENDE-SE

Chocadeira com capacidade para 7 500 ovos de codorniz, máquina de depenar, criadeiras, baterias de engorda. Resposta a este jornal ao n.º 1575. 1615

#### Casa campo e praia

Alugo para férias, mês Julho ou Agosto, mobilada para casal. Mais detalhes: Rua do Comércio 89-1.º Esq. — 8700 Olhão. 1584



## DO ALGARVE PARA LISBOA MARQUE 8

Nas suas ligações telefónicas do ALGARVE para Lisboa utilize o indicativo 8. Obterá ligações mais rápidas. E a partir de 16 de Maio pode ligar também de ODEMIRA para Lisboa, com o mesmo indicativo.

Mais uma ajuda CTT/TLP ao desenvolvimento regional.



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL TELEFONES DE LISBOA E PORTO

Ajude-nos a servi-lo melhor. Utilize bem o telefone!

Recorte e guarde este anúncio na sua lista telefónica.

#### TOTOBOLA

Ganhe centenas de contos. Sistema inédito dum engenheiro polaco. Remeta 60\$00 a: Toto-Clube, Apartado 85 — 2901 Setúbal Codex. 1599

#### Vende-se

Casa e quintal no Azinhal (Castro Marim). Tratar com Diamantino Silvestre — Rua de Angola, 33-3.º Esq. — Vila Real de Santo António — Telef. 24948. 1597

#### Vende-se

Uma debulhadora e uma enfiadora, fixas, da marca «Tramagal». Trata Quinta de Cima — Vila Nova de Cacela — telef. n.º 95108. 1623

#### FOGÃO DE PASTELARIA

#### Vende-se

A gaz, dois fornos, marca «Fábrica Portugal». 1609

#### Vende-se

Apartamento, completamente mobilado em SIROCO — Olhão. Prego 900 contos. Contactar telef. 55888 — Armação de Pêra. 1615

#### MAGIA

Receba o catálogo de truques e um bonito número de ilusionismo. Envie 80\$00 a: Clube Mágico, Apartado 85 — 2901 Setúbal Codex. 1606

## Câmara Municipal de Lagos

### EDITAL

#### Plano de Urbanização da Luz - Inquérito Público

JOSÉ ALBERTO BAPTISTA, Licenciado em Filosofia e Presidente da Câmara Municipal de Lagos:

Faz saber, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal na sua reunião de 10 de Janeiro findo, e de harmonia com o disposto no n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 560/71, de 17 de Dezembro, que se encontra aberto inquérito público, durante o prazo de 30 dias a contar da data da afixação do presente edital, relativa ao Plano de Urbanização da Luz.

As peças escritas e desenhadas do aludido Plano poderão ser examinadas, durante o referido prazo nos Serviços Técnicos de Obras (instalações provisórias dos Paços do Concelho no antigo Quartel de Lagos), durante as horas normais de expediente, podendo os interessados expor as suas críticas nos cadernos devidamente autenticados que, para o efeito, se encontram nos referidos Serviços, ou apresentar as suas reclamações, em papel selado, na Secretaria da Câmara Municipal.

Para geral conhecimento se publica este e outros de igual teor aos quais vai ser dada a devida publicidade.

Paços do Concelho de Lagos, 15 de Maio de 1980.

O Presidente da Câmara, José Alberto Baptista 1619

## Tijolos — Abobadilhas

### Cerâmica Pedrosa Amado & Irmão, Lda.

— Com viaturas próprias para transporte para qualquer ponto do País.

Consultar: — Fábrica: ALTO ESTANQUEIRO — 2870 Montijo

Telefones: 2310980 2310989 2312203 1552

## A PONTA DA AREIA

### A MATA CONTINUA A MORRER!

É UM espectáculo triste, o que se depara a quem viaja de Monte Gordo para Vila Real de Santo António. Frente ao parque de campismo e de há muito tempo a esta parte, a mata morre, definha dia a dia. Os pinheiros perdem a caruma, tornam-se esqueléticos, cinzentos. Pouco a pouco, um a um, ante a indiferença dos responsáveis.

Pouco importam já as razões. Se foram os campistas com os detergentes ou com as salmouras, com os excrementos ou com os plásticos, se foi a largarta de nome precissionária ou outro bicho qualquer. Esses assuntos são para os laboratórios e para as autoridades administrativas da floresta pensarem lá com os seus botões, nos tempos frios, quando não andam por aí.

Neste momento é necessário agir. Em defesa dum rincão do património ameaçado, da mata que se esvai, momento a momento. É urgente pensar o futuro, dimensionar os locais de acampamento, dar-lhes condições, sanitárias, protecção, salubridade. Fazer um novo parque. Nesta do parque terá de pensar a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo. Na defesa dos pinheiros, as matas nacionais, os seus técnicos.

Antes que o mal alaste e depois seja mais tarde, mais difícil e mais dispendioso, para os dinheiros públicos. É agir e já. Cá estamos para julgar. Implacavelmente! Não é caso para menos.

### UMA SOLUÇÃO PARA TODOS A MEDIDA DE ALGUNS

Quem viaja pela Rua de Angola notou, no passado, que a mesma, no cruzamento da rua que leva ao cemitério, afunila e dificulta o trânsito. Dificuldades, monetárias, burocráticas e outras têm impedido a venda (ou ex-

propriação) da parte velha da fábrica de conservas que atravança a rua.

Pensámos que a solução adoptada pela autarquia para o estancar temporário do problema, não resolvendo, iria remediar um pouco esta mazela. Com efeito, a rua foi ligeiramente alargada, com o corte de um dos passeios, corte, aliás, bastante pronunciado.

A esta solução inteligente, veio juntar-se uma outra não menos inteligente — só que servindo, tão somente, quem a tomou: — fizeram, do bocado de rua alargada, parque de estacionamento.

A solução, claro está, também é simples: mais um sinal de estacionamento proibido, para juntar aos muitos que a geografia da vila pombalina obriga a ter por aí dispersos.

J. C.

### Exposição de pintura em Portimão

NA San Lucas (Galeria de Arte), em Portimão, até 26 de Maio, uma exposição de pintura da artista Maria Rocha, inserida na iniciativa daquela galeria de ceder as suas salas, a título rigorosamente gracioso, aos artistas que queiram expor em Portimão.

Maria Rocha é uma artista «Naif», na linha dos puros mesmo, transmitindo os seus quadros uma sensação de frescura. O encanto das linhas de força é valorizado ainda com o colorido ingenuo de que as figuras ou os elementos de composição se enroscam.

Natural de Aljezur, onde nasceu em 1925, é professora do Ensino Básico, foi discípula da pintora Elisa Felismino, em Lisboa, durante 2 anos e é desde 1972 que se vem dedicando intensamente à pintura. Expôs anteriormente no Museu de Lagos em 1978, numa mostra colectiva e no seu atelier, em Aljezur, em 1979.

## SEMINÁRIOS SOBRE GESTÃO DOS MUNICIPIOS COMEÇAM EM FARO

TENDO em vista sensibilizar os eleitos municipais às modernas técnicas de gestão, a Secretaria de Estado da Reforma Administrativa, numa acção conjunta com a Secretaria de Estado da Administração Regional e Local, promove durante os meses de Maio, Junho e Setembro cinco seminários sobre «Gestão dos Municípios». Os seminários realizam-se nas cidades de Faro, Vila Real, Viseu, Castelo Branco e Funchal e destinam-se a dirigentes eleitos das autarquias locais do Continente e Regiões Autónomas, num total de cerca de 60 a 80 participantes por cada seminário.

A sua orientação está a cargo

de técnicos especialistas das Secretarias de Estado da Reforma Administrativa e da Administração Regional e Local, bem como de dois peritos do Conselho da Europa que no âmbito do programa de cooperação daquele organismo com Portugal, no domínio da Reforma Administrativa, colaboram com os técnicos portugueses na realização dos seminários.

Os Seminários terão a duração de três dias e neles serão proferidas diversas conferências versando os temas «Organização e Gestão», «Política e Gestão de Pessoal dos Municípios» e «Finanças Locais». Os participantes, organizar-se-ão em grupos de trabalho, de acordo com os temas, com o objectivo de tornar a sua discussão mais profunda e participada.

Dando início a esta iniciativa, cujo alcance se prevê de grande utilidade para os dirigentes autárquicos, o Secretário de Estado da Reforma Administrativa, dr. Carlos Robalo, preside no próximo dia 22, pelas 9,30 h., no salão nobre do Governo Civil de Faro, à sessão de abertura do primeiro Seminário sobre «Gestão dos Municípios» que decorrerá nesta cidade até ao dia 24 de Maio.

Os restantes Seminários realizar-se-ão nos locais e datas seguintes: Vila Real — dias 29, 30 e 31 de Maio; Viseu — dias 12, 13 e 14 de Junho; Castelo Branco — dias 19, 20 e 21 de Junho; e Funchal — dias 12, 13 e 14 de Setembro.

## ESCLARECIMENTO DO GOVERNADOR CIVIL DE FARO

A PROPÓSITO do artigo intitulado «Dossier Universidade do Algarve — Os centros de Apolo ao Ensino Universitário», inserido no número 1207 do Jornal do Algarve, no dia 9 de Maio de 1980, o Governador Civil do Distrito de Faro enviou-nos o seguinte esclarecimento:

### Mais uma menina que nasce em ambulância

QUANDO seguia para a Maternidade do Hospital de Faro numa ambulância dos Serviços 202 dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, acompanhada por seu marido sr. António Ferreira Rocha, vigilante do Parque de Campismo de Monte Gordo, deu à luz uma menina próximo da povoação de Luz de Tavira, a sr.ª D. Maria Manuel César Xavier Conceição, de 25 anos, operária da indústria de conservas daquela vila.

O parto foi assistido pelo bombeiro-motorista da ambulância, sr. José Gomes da Silva. — B. V.

a) Segundo as informações que dispomos, no ano transacto foi entregue pela Assembleia Distrital uma verba de 200 contos para os centros de apoio.

b) Na penúltima reunião da Assembleia Distrital foi proposto por mim próprio, na qualidade de Presidente do Órgão, uma verba de 450 contos, destinada aos centros de apoio superior ao dobro do que se concedera no ano anterior;

c) Posteriormente houve preocupação em encontrar um critério de repartição do dinheiro a distribuir pelos diversos cursos de forma justa e equilibrada;

d) Neste espaço de tempo verificou-se a subida do aumento do preço das viagens de avião de Lisboa para Faro e volta;

e) Desde logo, se me revelou necessário aumentar os 450 contos, montante de verba inicialmente proposta, o que só poderia no entanto ser feito depois de posto à consideração em nova Assembleia Distrital;

f) Convocaram-se os representantes dos vários cursos a quem foi apresentada uma proposta so-

(Conclui na 4.ª página)

## ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O ALGARVE E ANDALUZIA

TENDO em vista uma maior abertura, cooperação e aproximação entre Portugal e a Espanha e de modo mais sensível entre o Algarve e a Andaluzia e de especial modo a vizinha província de Huelva, deslocou-se a esta cidade espanhola o governador civil de Faro que ali teve vários encontros com o seu homólogo.

Constituiu objectivo desta visita um contacto com os portugueses ali radicados (cerca de 4500) com quem o governador civil de Faro teve uma reunião apreciando problemas ligados à autorização de residência e ao certificado de trabalho. A esta reunião assistiram cerca de uma centena de portugueses, a quem José Vitorino aproveitou para aconselhar ao recenseamento eleitoral. Noutras reuniões realizadas compareceram técnicos dos diver-

sos serviços oficiais onubenses. Os principais pontos focados foram a ponte internacional sobre o Rio Guadiana (acordado o iniludível interesse da obra onde as actuais sondagens deverão estar concluídas dentro de dois meses); fronteiras (necessidade de melhoria nas condições em Ayamonte, onde em Setembro será colocado um novo pontão de acostagem); necessidade dos dois Governos principiarem encontros para ultrapassarem as dificuldades existentes e ser ampliado o horário de funcionamento da fronteira entre Vila Real de Santo António e Ayamonte. Aqui foi dado seguimento às intenções da Câmara Municipal da vila pombalina.

Também foi visto e discutida a abertura da fronteira entre Alcoutim e San Lucar del Guadiana e analisada a situação dos pescadores e ameijoeiros.

## TUNES E AS AUTARQUIAS

NAS páginas do Jornal do Algarve, temo-nos debruçado algumas vezes sobre os problemas da nossa terra. Tem sido de uma maneira crítica, quanto à actuação da Câmara de Silves e Junta de Freguesia do Algez que temos feito esses reparos. Por isso não nos pode passar despercebido como é importante sermos livres, porque, quando vivemos em liberdade, todos somos responsáveis, tanto na crítica como na actuação.

Hoje podemos dizer que mais está começado aqui na área de Tunes, neste ano de 1980, do que tudo quanto se fez nos últimos 10 anos, sem com isso quereremos dizer que estão resolvidos os problemas da nossa terra. De maneira nenhuma. Faltam resolver anomalias, que não só é necessário ver resolvidas, como até são gritantes. Tais como, saneamento básico, que por falta do mesmo, as fossas sépticas esgotam

### Fiscalização do trânsito rodoviário no Algarve

NO decurso do mês de Abril a PSP detectou no Algarve 384 infracções ao disposto na legislação sobre trânsito rodoviário.

Foi detido um indivíduo por condução ilegal. O maior número de transgressões situou-se na área do estacionamento irregular com 150 infracções.

## Correio de LAGOS

O SR. ADMINISTRADOR DAS OBRAS DO PORTO DE LAGOS NÃO TERÁ ALGO A DIZER SOBRE O ANDAMENTO DAS MESMAS?

HÁ algum tempo reparamos no atraso das obras do Porto de Lagos, observando que a morosidade com que decorriam, e ausência de protecção ao pouco feito, poderia dar azo a que muito se desfizesse.

Temos conhecimento de reuniões dos pescadores com o sr. Presidente da Câmara para que este tome providências no sentido das obras serem incrementadas de forma a que não se perca o pouco feito e algo se veja que proporcione abrigo seguro para a frota pesqueira de Lagos e arredores.

Mas o que pode um Presidente de Câmara fazer para activar as obras de um Porto de Pesca? Instar com as entidades que superintendem nos Serviços Marítimos para que se cumpra o prometido no mais curto prazo de tempo, de forma a serem devidamente aproveitadas as verbas orçadas visto que a inflação, acentuando-se de dia para dia, origina tanto mais dispendio quanto maior a duração da obra!

Pelas trocas de impressões com o Presidente da Câmara de Lagos concluo que não tem descurado dos necessários alertas, estando saturado das constantes reclamações dos pescadores, que reconhece justas, mas não pode resolver, visto a administração da obra não ser da sua competência. A Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve não terá uma palavra a dizer sobre assunto de tanto interesse para a laboriosa classe dos pescadores?

Joaquim de Sousa Piscarreta

### Atletismo internacional reunirá em congresso no Algarve

DE 30 de Outubro a 2 de Novembro vai realizar-se, na Aldeia das Açoteias (Albufeira), um Congresso da Associação Europeia de Atletismo. Esta reunião tem como principal objectivo a discussão e votação do calendário internacional.

Para além do interesse desportivo há a considerar a promoção turística, já que vão estar presentes dirigentes de muitos países. Estes vão ter ocasião de apreciar as magníficas condições que o Algarve oferece para a realização de estágios. A escolha da Aldeia das Açoteias para esta reunião da Associação Europeia de Atletismo foi decidido em Palma de Maiorca, encontrando a pretensão portuguesa expressa por Sequeira Andrade (em representação da Federação Portuguesa de Atletismo) um decidido apoio do presidente da Real Federação Espanhola de Atletismo, Juan Manuel de Hoz, que em plena reunião, qualificou o Algarve de «o melhor recanto turístico da Europa».

para a via pública, estendendo-se toda uma imundície ao longo da via férrea, numa autêntica provocação à saúde pública. Falta de água canalizada ao Sítio do Vale Silves e, a toda a zona rural, falta de rede eléctrica e arranjo de

(Conclui na 5.ª página)

## JOGOS SEM FRONTEIRAS

### O ALGARVE ALVO DA ATENÇÃO DE 200 MILHÕES DE TELESPECTADORES EUROPEUS

NO dia 27 de Maio (3.ª feira) decorrerá na Marina de Vilamoura a edição de Portugal dos «Jogos sem Fronteiras — 80», que a Eurovisão transmitirá para um público estimado em 200 milhões de telespectadores.

Eis o programa em linhas gerais: Dia 24 (sábado) — chegada ao Aeroporto Internacional de Faro; 22 h. — Recepção no Hotel Montechoro (delegações oficiais e cadeias da TV) e Hotel D. Pedro (equipas participantes); dia 25 (domingo) — 15 h. — treino das equipas no local dos jogos; 20 h. — Ensaio com câmaras televisivas, para o qual são convidadas todas as crianças do Algarve em idade escolar; dia 26 (2.ª feira) — 9,30 h. — Excursão a Sagres, Lagos, Portimão, Torralta e Albu-



Joaquim Agostinho, o veterano, conquistou o terceiro lugar na prova «clássica» Bordéus-Paris, ao cortar a meta vinte e dois minutos depois do belga Van Springel. O Francês Roland Gerland ficou a 14 minutos. O vencedor andou à média de 46 Km por hora, nos cerca de 600 quilómetros de percurso.

## ESTA LISBOA, LISBOA...

### TEMPO DE LADRÕES

por António do Rio

NÃO creiam os que estão habituados a ler-me, que vou falar de coisas do Governo ou de outros motivos que, acaso, pudessem taxar de ladroeira... O que, de facto, quero referir-me, aqui, é a realidade por todos constatada do aumento de criminalidade, de assaltos, de roubos em pleno dia, de roubos a todas as horas, a todos os momentos, que se verificam na nossa Capital, e não só... (Também não quero incluir os que originam o aumento do custo dos produtos de primeira necessidade para o cidadão comum, e que tornam mais difíceis as condições de vida para os que têm de alimentar-se com o produto do seu trabalho... Esses, são demasiado extensos, demasiado nítidos, para merecerem referência especial. São como o pão nosso de cada dia... — «não lhes pedo, Senhor, porque eles bem sabem o que fazem»). Adiante.

### Comandante Distrital de Faro da PSP

FOI promovido ao seu actual posto o coronel Manuel Francisco da Silva, Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública, em Faro. Natural de São Marcos da Serra, o coronel Manuel Francisco da Silva, conta 47 anos de idade e desempenha as actuais funções pela terceira vez, havendo também comandado os destacamentos de Lagos e Tavira do Regimento de Infantaria de Faro.

Efectuou várias comissões de serviço na Guiné, em Angola, sendo ferido duas vezes em combate. É detentor de vários louvores e condecorações, entre as quais a «Cruz de Guerra» e a «Medalha de Serviços Distintos Com Palma».

A história que se segue é o resumo de uma das muitas verdades respeitantes a assaltantes e a ladrões, de que esta linda cidade das sete colinas (não terão os últimos acontecimentos políticos duplicado, até, esse número, dado o aumento cego de tantas coisas, em especial às que se referem à criminalidade, aos pregos dos artigos de primeira, segunda e terceira necessidades, etc.?) parece estar repleta. Esta história nada tem a ver com aquele roubo de uma mala de senhora, em plena tarde lisboeta, ali para as bandas do Bairro de Santa Cruz, em Benfica, de que fui espectador impotente para assistir à vítima.

Também nada tem a ver com o roubo, pela segunda vez verificado, que me fizeram, das algibeiras dos bolsos das calças, em viagem de metro, por profissionais do crime de que cada vez mais parece estar cheia a capital portuguesa.

Também não quero citar, agora, os inúmeros assaltos a casas, por meio de chaves falsas, janelas arrombadas, fechaduras serradas e tantos outros meios de que há mestres de alto gabarito (também às vezes se verifica, nessas actividades, muitos aprendi-

(Conclui na 5.ª página)

### Artesanato do País em estudo

O INSTITUTO Português de Artesanato propõe-se fazer o levantamento artesanal do País, para um conhecimento nacional e internacional de todos os produtores, com especial relevo dos vocacionados para a exportação, aos quais procurará facultar os adequados canais de comercialização.

O maior interesse vai para os pequenos artesãos que, em puro amorosismo, dedicam os seus ócios a esta actividade. Se aos de maior envergadura o Instituto vai tentar que sejam conhecidos no estrangeiro, a estes últimos, procurará dá-los a conhecer internamente para, com este estímulo, criarem e poderem encargar facilmente o sector da exportação. Para tal, serão organizadas exposições por todo o País bem como na Europa, Médio Oriente e Continente Americano.

Além disso procurará o Instituto realizar a formação pedagógica dos artesões, quer a nível individual quer fabril, através de cursos e seminários muito especializados, dirigidos por monitores nacionais e estrangeiros, utilizando estes últimos apenas para a divulgação de melhores técnicas de consistência na fabricação e acabamento do nosso Artesanato, sem que tenham qualquer influência no que respeita à concepção e criatividade.

A assistência aos artesões, em matéria jurídica e económica, para que mais facilmente possam fazer a promoção e escoamento da sua produção, e nas condições mais vantajosas, está também nas preocupações do Instituto Português de Artesanato.